

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	105
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	107
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.020.000.000
Preferenciais	0
Total	2.020.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	11.186.821	11.660.096
1.01	Ativo Circulante	2.857.479	3.732.963
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	836.681	2.341.502
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.859.588	1.183.878
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.859.588	1.183.878
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	1.857.531	1.163.766
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	2.057	20.112
1.01.03	Contas a Receber	19.211	17.755
1.01.03.01	Clientes	19.211	17.755
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	19.211	17.755
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.220	111.736
1.01.07	Despesas Antecipadas	694	837
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	68.085	77.255
1.01.08.03	Outros	68.085	77.255
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.594	941
1.01.08.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	66.323	76.130
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	168	184
1.02	Ativo Não Circulante	8.329.342	7.927.133
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.462.640	1.294.716
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	526.957	632.845
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	935.683	661.871
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	0	32.156
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	64.892	51.749
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	99	104
1.02.01.09.06	Adiantamentos para Aumento de Capital - Partes Relacionadas	870.692	577.862
1.02.02	Investimentos	6.821.632	6.587.619
1.02.02.01	Participações Societárias	6.821.632	6.587.619
1.02.03	Imobilizado	21.362	19.454
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.234	8.814
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.128	10.640
1.02.04	Intangível	23.708	25.344

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	11.186.821	11.660.096
2.01	Passivo Circulante	407.754	823.549
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.437	40.469
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.300	6.891
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.137	33.578
2.01.02	Fornecedores	1.770	4.260
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.770	4.260
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.512	28.466
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.254	28.175
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Parcelados	17.787	17.509
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	1.459	10.666
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	258	291
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	258	291
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.240	436.804
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	15.906
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	15.906
2.01.04.02	Debêntures	40.240	420.898
2.01.05	Outras Obrigações	301.795	313.550
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	261	378
2.01.05.02	Outros	301.534	313.172
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	300.157	300.158
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.377	1.394
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	0	11.620
2.02	Passivo Não Circulante	2.165.224	2.670.716
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.995.906	2.480.682
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	389.865
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	389.865
2.02.01.02	Debêntures	1.995.906	2.090.817
2.02.02	Outras Obrigações	6.509	6.825
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.916	1.916
2.02.02.02	Outros	4.593	4.909
2.02.03	Tributos Diferidos	162.672	183.078
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	162.672	183.078
2.02.04	Provisões	137	131
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	62	60
2.02.04.02	Outras Provisões	75	71
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	75	71
2.03	Patrimônio Líquido	8.613.843	8.165.831
2.03.01	Capital Social Realizado	6.022.942	6.023.198
2.03.02	Reservas de Capital	13.992	13.992
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	13.992	13.992
2.03.04	Reservas de Lucros	1.809.981	1.809.981
2.03.04.01	Reserva Legal	500.665	500.665
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.209.139	1.209.139
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	100.177	100.177

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	445.211	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	321.717	318.660

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.143	21.327
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.213	-6.415
3.02.02	Serviços	-348	-94
3.02.04	Depreciação e Amortização	-253	-214
3.02.05	Custos com Pessoal	-6.377	-5.963
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-11	-20
3.02.08	Outros	-224	-124
3.03	Resultado Bruto	14.930	14.912
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	416.890	283.118
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.732	-35.604
3.04.02.01	Serviços	-4.379	-7.559
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-3.032	-3.439
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-21.199	-19.972
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-188	-228
3.04.02.05	Impostos, taxas e despesa com cartórios	-852	-145
3.04.02.06	Gastos com viagens e estadias	-771	-320
3.04.02.07	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-505	-320
3.04.02.08	Aluguéis de imóveis e condomínios	-1.234	-1.225
3.04.02.09	Outros	-2.572	-2.396
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	317	231
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2	-1
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	451.307	318.492
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	431.820	298.030
3.06	Resultado Financeiro	13.131	-860
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	444.951	297.170
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	260	30.266
3.08.01	Corrente	-20.146	0
3.08.02	Diferido	20.406	30.266
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	445.211	327.436
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	445.211	327.436
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,22331	0,17351
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,22331	0,17351

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	445.211	327.436
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.057	-26.816
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	0	-1.887
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	3.561	-27.212
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-895	-16.272
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	68	12.305
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	281	1.348
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	42	4.902
4.03	Resultado Abrangente do Período	448.268	300.620

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	267.668	53.456
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.555	62.701
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	445.211	327.436
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-20.406	-30.266
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	3.285	3.653
6.01.01.05	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	4	1
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-10.152	-40.776
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêtures, Notas Promis, Empréstimos, Financiamentos e Arrend. Mercantil	40.581	64.096
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (Fair Value Option e Hedge Accounting)	5.220	63.041
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	62	3
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-10.945	-5.995
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-451.307	-318.492
6.01.01.20	Variações Cambiais sobre Fornecedores Estrangeiros	2	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	266.113	-9.245
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-3.772	-653
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	25.373	-20.369
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	252.989	0
6.01.02.05	Despesas Antecipadas e Outras	-505	-767
6.01.02.06	Adiantamentos a Fornecedores	16	0
6.01.02.08	Fornecedores	-2.492	-1.137
6.01.02.09	Fornecedores - Partes Relacionadas	-117	-43
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.954	1.288
6.01.02.12	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	-60	0
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.968	5.850
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-333	6.586
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-893.834	-917.361
6.02.01	Aplicações financeiras	-693.765	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.561	-2.507
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	0	-233
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas e Outros Movimentos de Investimentos	-22.827	-428.621
6.02.06	Mútuos com Partes Relacionadas - Liberação	-56.388	-510.000
6.02.07	Mútuos com Partes Relacionadas - Recebimentos	175.537	0
6.02.09	Redução de Capital em Investidas	0	24.000
6.02.10	AFAC - Partes Relacionadas	-292.830	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-878.655	3.220.208
6.03.01	Resgates / Aplicações (Conta Reserva)	18.055	-17.165
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	9.174	-18.313
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêtures e Arrend. Mercantil (Pagamentos de Principal)	-874.401	-608.320

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Juros)	-31.226	-111.770
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	0	-24.750
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas Controladores	-1	0
6.03.12	Integralização de Capital	-256	4.000.526
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.504.821	2.356.303
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.341.502	1.592.307
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	836.681	3.948.610

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.023.198	13.992	1.809.981	0	318.660	8.165.831
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.198	13.992	1.809.981	0	318.660	8.165.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-256	0	0	0	0	-256
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-256	0	0	0	0	-256
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	445.211	3.057	448.268
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	445.211	0	445.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.057	3.057
5.07	Saldos Finais	6.022.942	13.992	1.809.981	445.211	321.717	8.613.843

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	13.992	1.604.493	0	272.670	3.916.497
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	13.992	1.604.493	0	272.670	3.916.497
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.526	0	0	0	0	4.000.526
5.04.01	Aumentos de Capital	4.070.605	0	0	0	0	4.070.605
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-70.079	0	0	0	0	-70.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	327.436	-26.816	300.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	327.436	0	327.436
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26.816	-26.816
5.07	Saldos Finais	6.025.868	13.992	1.604.493	327.436	245.854	8.217.643

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	25.267	24.328
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.267	24.328
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.160	-10.869
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-269	-18
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.891	-10.851
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.107	13.459
7.04	Retenções	-3.285	-3.653
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.285	-3.653
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.822	9.806
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	529.091	467.096
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	451.307	318.492
7.06.02	Receitas Financeiras	77.784	148.604
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	541.913	476.902
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	541.913	476.902
7.08.01	Pessoal	23.898	22.855
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.609	19.862
7.08.01.02	Benefícios	2.173	2.048
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.068	890
7.08.01.04	Outros	48	55
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.648	-22.731
7.08.02.01	Federais	6.418	-23.808
7.08.02.02	Estaduais	29	28
7.08.02.03	Municipais	1.201	1.049
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.156	149.342
7.08.03.01	Juros	63.896	148.068
7.08.03.02	Aluguéis	1.260	1.274
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	445.211	327.436
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	445.211	327.436

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	31.223.043	30.612.208
1.01	Ativo Circulante	6.734.472	6.424.592
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.277.503	2.835.226
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.853.407	1.999.777
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.853.407	1.999.777
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	2.851.292	1.979.607
1.01.02.01.05	Aplicações Financeiras (Conta Reserva)	2.115	20.170
1.01.03	Contas a Receber	913.359	904.611
1.01.03.01	Clientes	913.359	904.611
1.01.03.01.01	Contas a Receber	908.956	899.277
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	4.403	5.334
1.01.06	Tributos a Recuperar	116.424	180.513
1.01.07	Despesas Antecipadas	35.441	33.235
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	538.338	471.230
1.01.08.03	Outros	538.338	471.230
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	122.554	118.027
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	262.788	211.227
1.01.08.03.04	Adiantamento a Fornecedor	73.294	65.863
1.01.08.03.05	Outros créditos	79.702	76.113
1.02	Ativo Não Circulante	24.488.571	24.187.616
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.561.122	6.478.481
1.02.01.03	Contas a Receber	1.724.930	1.697.774
1.02.01.03.01	Clientes	1.724.930	1.697.774
1.02.01.06	Tributos Diferidos	827.065	827.366
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	827.065	827.366
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	868	2.538
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	494.019	428.297
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.514.240	3.522.506
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	246.181	266.405
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	171.070	141.138
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.866.068	2.889.371
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	203.563	199.872
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	27.358	25.720
1.02.02	Investimentos	1.076.469	1.064.237
1.02.02.01	Participações Societárias	1.076.469	1.064.237
1.02.03	Imobilizado	1.063.370	1.078.470
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	911.161	920.126
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	152.209	158.344
1.02.04	Intangível	15.787.610	15.566.428
1.02.04.01	Intangíveis	15.787.610	15.566.428

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	31.223.043	30.612.208
2.01	Passivo Circulante	5.433.212	5.912.066
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	239.910	216.471
2.01.01.01	Obrigações Sociais	25.484	35.006
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	214.426	181.465
2.01.02	Fornecedores	560.475	627.883
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	407.195	444.395
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	153.280	183.488
2.01.03	Obrigações Fiscais	333.677	437.235
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	297.190	397.847
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	112.983	182.044
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	42.296	74.172
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	141.911	141.631
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.797	1.431
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	1.797	1.431
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	34.690	37.957
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	34.679	37.946
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	11	11
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.219.744	3.514.837
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.063.055	1.068.057
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	490.573	481.157
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	572.482	586.900
2.01.04.02	Debêntures	2.156.689	2.446.780
2.01.05	Outras Obrigações	788.884	817.668
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	119.082	147.700
2.01.05.02	Outros	669.802	669.968
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	313.219	313.220
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	98.635	94.507
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	233.762	189.115
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	24.186	73.126
2.01.06	Provisões	290.522	297.972
2.01.06.02	Outras Provisões	290.522	297.972
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	290.522	297.972
2.02	Passivo Não Circulante	16.848.890	16.207.695
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.104.829	13.390.410
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.061.528	4.452.522
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.752.538	3.558.033
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	308.990	894.489
2.02.01.02	Debêntures	10.043.301	8.937.888
2.02.02	Outras Obrigações	1.761.656	1.842.270
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.347	47.754
2.02.02.02	Outros	1.714.309	1.794.516
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.841	9.795
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.536.767	1.503.480
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	165.404	254.037
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	2.297	27.204

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.03	Tributos Diferidos	508.713	509.194
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	508.713	509.194
2.02.04	Provisões	473.692	465.821
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	154.243	143.563
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	144.363	130.753
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	8.811	11.703
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	1.069	1.107
2.02.04.02	Outras Provisões	319.449	322.258
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	315.959	313.042
2.02.04.02.05	Provisão para Passivo a Descoberto	3.490	9.216
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.940.941	8.492.447
2.03.01	Capital Social Realizado	6.022.942	6.023.198
2.03.02	Reservas de Capital	13.992	13.992
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	13.992	13.992
2.03.04	Reservas de Lucros	1.803.834	1.803.834
2.03.04.01	Reserva Legal	500.665	500.665
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.202.992	1.202.992
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	100.177	100.177
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	446.751	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	321.717	318.660
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	331.705	332.763

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.399.177	2.403.863
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.394.170	-1.538.322
3.02.01	Custos de Construção	-458.985	-712.478
3.02.02	Serviços	-187.151	-179.492
3.02.03	Custos da Outorga	-92.423	-92.349
3.02.04	Depreciação e Amortização	-294.458	-233.534
3.02.05	Custos com Pessoal	-205.058	-179.646
3.02.06	Provisão de Manutenção	-43.028	-48.837
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-39.465	-34.071
3.02.08	Outros Custos	-73.602	-57.915
3.03	Resultado Bruto	1.005.007	865.541
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-137.604	-100.653
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-176.394	-154.987
3.04.02.01	Serviços	-32.575	-33.727
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-17.711	-17.597
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-72.189	-60.464
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-3.003	-2.639
3.04.02.05	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-8.836	-5.318
3.04.02.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-13.607	-7.372
3.04.02.07	Água, luz, telefone, internet e gás	-3.224	-2.944
3.04.02.08	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-2.110	-3.062
3.04.02.09	Aluguéis de imóveis e condomínios	-2.076	-2.173
3.04.02.10	Impostos, taxas e despesas com cartórios	-3.438	-2.225
3.04.02.11	Gastos com viagens e estadias	-2.130	-1.198
3.04.02.12	Outras despesas	-15.495	-16.268
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.354	2.092
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-678	-1.869
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.114	54.111
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	867.403	764.888
3.06	Resultado Financeiro	-186.669	-350.905
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	680.734	413.983
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-236.240	-101.188
3.08.01	Corrente	-235.956	-185.873
3.08.02	Diferido	-284	84.685
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	444.494	312.795
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	444.494	312.795
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	446.751	328.976
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.257	-16.181
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,22408	0,17433
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,22408	0,17433

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	444.494	312.795
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.743	-31.294
4.02.01	Ajuste Patrimonial - Plano de Pensão	0	-1.887
4.02.02	Ajuste na Conversão de Demonstrações Contábeis de Controladas no Exterior	3.561	-27.212
4.02.03	Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa	-895	-16.272
4.02.04	Ativação de Hedge de Fluxo de Caixa	68	12.305
4.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	281	1.348
4.02.06	Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa - Controladas em Conjunto	42	4.902
4.02.07	Ajustes na Conversão de Controladas no Exterior - Acionistas não Controladores	-314	-4.478
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	447.237	281.501
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	449.808	302.160
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.571	-20.659

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	786.484	858.750
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	971.039	918.543
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	444.494	312.795
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	284	-84.685
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	20.423	20.472
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	285.902	232.345
6.01.01.05	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	1.151	11.431
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão gerado em Aquisição de Participação	26.267	18.786
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-21.631	-77.576
6.01.01.08	Variação Monetária das Obrigações com o Poder Concedente	23.967	22.453
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêtures, Notas Promis, Empréstimos, Financiamentos e Arrend. Mercantil	352.942	459.039
6.01.01.10	Capitalização de Custos de Empréstimos	-136.203	-96.568
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	-7.746	125.979
6.01.01.12	Constituição da Provisão de Manutenção	43.028	48.837
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	17.557	17.290
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	20.423	9.627
6.01.01.15	Provisão para perda esperada - contas a receber	-1.417	4.056
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-10.609	-5.313
6.01.01.17	Juros sobre Impostos Parcelados	10	23
6.01.01.18	Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente e ativo financeiro	-51.530	-46.337
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-36.114	-54.111
6.01.01.20	Variações Cambiais sobre Fornecedores Estrangeiros	-159	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-184.555	-59.793
6.01.02.01	Contas a Receber	-77.395	-152.146
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	7.949	6.269
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	51.091	-6.287
6.01.02.04	Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-48.681	-53.105
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	24.531	14.008
6.01.02.06	Recebimento de ativo financeiro	104.314	218.337
6.01.02.07	Despesas Antecipadas e Outras	-7.816	-20.096
6.01.02.08	Adiantamentos a fornecedores	-9.069	-19.302
6.01.02.10	Fornecedores	-67.249	60.098
6.01.02.11	Fornecedores - Partes Relacionadas	-768	-5.502
6.01.02.12	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	161.638	162.599
6.01.02.13	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	-268.136	-270.506
6.01.02.14	Realização da Provisão de Manutenção	-65.118	-41.006
6.01.02.15	Obrigações com o Poder Concedente	2.641	3.242
6.01.02.16	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-6.813	-6.345

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01.02.17	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.485	26.948
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar	-9.159	23.001
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.392.877	-670.168
6.02.01	Aplicações Financeiras	-871.685	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-56.045	-60.441
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-419.328	-622.709
6.02.04	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	11.491	21.500
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas e Outros Movimentos de Investimentos	0	53
6.02.06	Mútuos com Partes Relacionadas - Liberação	-56.388	0
6.02.07	Mútuos com Partes Relacionadas - Recebimentos	0	12.706
6.02.08	Liquidação de Operações com Derivativos	-922	-21.277
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	49.172	2.272.608
6.03.01	Resgates / Aplicações (Conta Reserva)	18.055	-17.165
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-61.202	-48.426
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Captações)	1.346.857	352.760
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Principal)	-1.149.684	-1.483.737
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Juros)	-105.807	-526.740
6.03.07	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	11	771
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	0	-903
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas Controladores	-1	0
6.03.11	Participação dos Acionistas não Controladores	1.199	-4.478
6.03.12	Integralização de Capital	-256	4.000.526
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-502	3.478
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-557.723	2.464.668
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.835.226	2.821.220
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.277.503	5.285.888

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.023.198	13.992	1.803.834	0	318.660	8.159.684	332.763	8.492.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.198	13.992	1.803.834	0	318.660	8.159.684	332.763	8.492.447
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-256	0	0	0	0	-256	1.513	1.257
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	1.513	1.513
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-256	0	0	0	0	-256	0	-256
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	446.751	3.057	449.808	-2.571	447.237
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	446.751	0	446.751	-2.257	444.494
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.057	3.057	-314	2.743
5.07	Saldos Finais	6.022.942	13.992	1.803.834	446.751	321.717	8.609.236	331.705	8.940.941

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	13.992	1.592.191	0	272.670	3.904.195	240.294	4.144.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	13.992	1.592.191	0	272.670	3.904.195	240.294	4.144.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.526	0	0	0	0	4.000.526	0	4.000.526
5.04.01	Aumentos de Capital	4.070.605	0	0	0	0	4.070.605	0	4.070.605
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-70.079	0	0	0	0	-70.079	0	-70.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	328.976	-26.816	302.160	-20.659	281.501
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	328.976	0	328.976	-16.181	312.795
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26.816	-26.816	-4.478	-31.294
5.07	Saldos Finais	6.025.868	13.992	1.592.191	328.976	245.854	8.206.881	219.635	8.426.516

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	2.713.546	2.663.099
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.577.343	2.566.531
7.01.02	Outras Receitas	136.203	96.568
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-880.717	-1.100.313
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-281.896	-255.835
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-96.808	-83.163
7.02.04	Outros	-502.013	-761.315
7.02.04.01	Custo de Construção	-458.985	-712.478
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-43.028	-48.837
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.832.829	1.562.786
7.04	Retenções	-312.169	-251.131
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-312.169	-251.131
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.520.660	1.311.655
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	306.244	528.840
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.114	54.111
7.06.02	Receitas Financeiras	270.130	474.729
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.826.904	1.840.495
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.826.904	1.840.495
7.08.01	Pessoal	251.505	218.795
7.08.01.01	Remuneração Direta	200.883	175.973
7.08.01.02	Benefícios	38.814	34.001
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.919	6.762
7.08.01.04	Outros	2.889	2.059
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	434.015	281.155
7.08.02.01	Federais	340.935	193.165
7.08.02.02	Estaduais	6.421	5.613
7.08.02.03	Municipais	86.659	82.377
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	696.890	1.027.750
7.08.03.01	Juros	575.933	906.060
7.08.03.02	Aluguéis	17.727	18.325
7.08.03.03	Outras	103.230	103.365
7.08.03.03.01	Outorga	103.230	103.365
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	444.494	312.795
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	446.751	328.976
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.257	-16.181

Comentário do Desempenho

Resultados do 1º Trimestre de 2018

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2018.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 1T17.

Destaques 1T18

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou crescimento de 2,3%. O tráfego pró-forma (incluindo Renovias e ViaRio, proporcionalmente) aumentou 3,1%.
- 🌀 O EBITDA ajustado na mesma base* apresentou crescimento de 9,3%, com margem ajustada de 62,0% (+1,0 p.p). O EBITDA ajustado apresentou crescimento de 17,0%, com margem de 62,2% (+1,2 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido na mesma base* atingiu R\$ 413,6 milhões, acréscimo de 32,3%. O Lucro Líquido alcançou R\$ 446,8 milhões, acréscimo de 35,8%.

* As definições de mesma base estão descritas abaixo da tabela a seguir.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	1T17	1T18	Var. %
Receita Líquida ¹	1.691,4	1.940,2	14,7%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.691,4	1.819,2	7,6%
EBIT ajustado ³	710,8	831,3	17,0%
Mg. EBIT ajustada ⁴	42,0%	42,8%	0,8 p.p.
EBIT mesma base ²	710,8	764,2	7,5%
Margem EBIT mesma base ²	42,0%	42,0%	0,0 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.031,2	1.206,9	17,0%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	61,0%	62,2%	1,2 p.p.
EBITDA ajustada mesma base ²	1.031,2	1.127,4	9,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	61,0%	62,0%	1,0 p.p.
Lucro Líquido	329,0	446,8	35,8%
Lucro Líquido mesma base ²	312,7	413,6	32,3%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	1,8	2,2	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	2,8	5,6	

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

Comentário do Desempenho

² Valores na mesma base excluem: (i) ViaQuatro, que passou a ser controlada a partir do 2T17; (ii) adicionalmente, no lucro líquido e nas comparações pró-forma, exclui-se a ViaRio, cuja participação detida pela Companhia aumentou de 33,33% para 66,66% a partir de maio de 2017.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses no 1T18, inclui não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio (R\$ 548,1 milhões). Excluindo-se esses efeitos no EBITDA, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em março de 2018, seria de 2,5 x (2,4 x pró-forma).

Eventos subsequentes

- 🌀 Em 5 de abril, foi assinado o contrato de concessão para prestação de serviço público de transporte de passageiros das Linhas 5 - Lilás e 17 - Ouro da rede metroviária de São Paulo. A concessão terá um prazo de vinte anos, que se iniciará a partir da data da emissão de Ordem de Início da operação comercial da Linha 5 - Lilás.
- 🌀 Em 16 de abril, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a distribuição de dividendos de aproximadamente R\$ 0,19 por ação, com início do pagamento em 30 de abril.
- 🌀 Em 26 de abril, a última estação do Metrô Bahia, Aeroporto, foi inaugurada, totalizando 20 estações em funcionamento.

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T17	1T18	Var. %
AutoBAn	502.243	528.943	5,3%
NovaDutra	304.136	325.033	6,9%
RodoNorte	190.729	199.420	4,6%
ViaLagos	36.757	36.011	-2,0%
ViaOeste	249.386	255.818	2,6%
RodoAnel Oeste	61.807	66.327	7,3%
SPVias	149.972	160.241	6,8%
MSVia	64.414	71.755	11,4%
Total Receita Bruta de Pedágio	1.559.444	1.643.548	5,4%
% Receitas Totais	84,1%	77,6%	-6,5 p.p.

Receita Bruta Acessória ¹	1T17	1T18	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	28.136	26.424	-6,1%
% Receitas Totais	1,5%	1,2%	-0,3 p.p.

Outras Receitas Brutas	1T17	1T18	Var. %
Barcas ¹	32.491	32.255	-0,7%
Curaçao	28.244	26.777	-5,2%
Metro Bahia ¹	69.922	110.133	57,5%
Samm	23.155	24.543	6,0%
BH Airport	63.690	72.576	14,0%
TAS	48.971	57.574	17,6%
ViaQuatro ^{1 2}	-	124.528	n.m.
Total	266.473	448.386	68,3%
% Receitas Totais	14,4%	21,2%	6,8 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	1.854.053	2.118.358	14,3%

Comentário do Desempenho

¹ Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia no 1T17 e no 1T18 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 57,5 e R\$ 60,8 milhões nos respectivos períodos.

² A ViaQuatro passou a ser consolidada a partir do 2T17.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 0,1 p.p. no 1T18, atingindo 67,4% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	1T17	1T18	% Var
Renovias	42.411	43.639	2,9%
Quito (Quiport)	61.430	67.305	9,6%
San José (Aeris)	22.506	28.778	27,9%
VLT ²	8.478	9.597	13,2%
ViaRio ³	6.888	20.833	202,5%
Total⁴	141.713	170.152	20,1%

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Parte das receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização da remuneração do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 7,0 e R\$ 6,6 milhões no 1T17 e no 1T18, respectivamente.

3 - Com a aquisição de participação adicional na ViaRio, em maio de 2017, considera-se a participação de 66,66% no 1T18 em comparação a 33,33% no 1T17.

4 - Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	1T17	1T18	Var. %
Total	712.478	458.985	-35,6%

Comentário do Desempenho

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T17	1T18	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
AutoBAn	63.119.550	65.222.888	3,3%
NovaDutra	30.816.078	31.674.889	2,8%
RodoNorte	22.891.825	23.225.397	1,5%
ViaLagos	2.535.205	2.413.848	-4,8%
ViaOeste	29.408.560	29.762.905	1,2%
RodoAnel Oeste	32.685.279	33.239.403	1,7%
SPVias	15.280.751	15.876.324	3,9%
MSVia	10.492.437	10.939.753	4,3%
Consolidado²	236.638.245	242.118.312	2,3%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³			
AutoBAn	7,96	8,11	1,9%
NovaDutra	9,87	10,26	4,0%
RodoNorte	8,33	8,59	3,1%
ViaLagos	14,50	14,92	2,9%
ViaOeste	8,48	8,60	1,4%
RodoAnel Oeste	1,89	2,00	5,8%
SPVias	9,81	10,09	2,9%
MSVia	6,14	6,56	6,8%
Consolidado²	6,59	6,79	3,0%

Informação adicional - Renovias e ViaRio ⁴	1T17	1T18	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
Renovias	5.294.452	5.379.212	1,6%
ViaRio	1.158.842	3.145.354	171,4%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³			
Renovias	7,42	7,55	1,8%
ViaRio	5,94	6,62	11,4%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - A quantidade de veículos equivalentes da Renovias refere-se à participação de 40% e da ViaRio 33,33% no 1T17 e 66,66% no 1T18. Em 15 de fevereiro de 2018, iniciou-se a cobrança de pedágio nas alças da ViaRio.

Comentário do Desempenho

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T17		1T18	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	48,0%	52,0%	47,1%	52,9%
NovaDutra	38,4%	61,6%	37,1%	62,9%
RodoNorte	23,3%	76,7%	23,2%	76,8%
ViaLagos	84,7%	15,3%	84,1%	15,9%
ViaOeste	58,0%	42,0%	57,5%	42,5%
Renovias	54,7%	45,3%	54,8%	45,2%
RodoAnel Oeste	54,5%	45,5%	53,7%	46,3%
SPVias	33,6%	66,4%	33,2%	66,8%
MSVia	23,9%	76,1%	23,5%	76,5%
ViaRio	91,5%	8,5%	88,9%	11,1%
Consolidado pró-forma¹ CCR	47,2%	52,8%	46,6%	53,4%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Análise de Tráfego do 1T18

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-0,2%	2,2%	2,0%	-1,4%	9,1%	7,7%
NovaDutra	0,2%	1,9%	2,1%	-2,5%	6,8%	4,3%
ViaOeste	-1,0%	1,4%	0,4%	-1,4%	6,9%	5,5%
RodoNorte	-0,3%	3,4%	3,1%	-2,1%	11,5%	9,4%
ViaLagos	5,5%	-0,4%	5,1%	-1,0%	2,4%	1,4%
Renovias	0,7%	1,7%	2,4%	-1,0%	3,2%	2,2%
RodoAnel	-1,2%	3,2%	2,0%	-1,4%	8,1%	6,7%
SPVias	-2,9%	6,5%	3,6%	-0,7%	9,3%	8,6%
MSVia	-3,0%	4,6%	1,6%	-2,0%	7,9%	5,9%
ViaRio	-4,2%	25,1%	20,9%	-3,1%	29,7%	26,6%
CCR (*)	-0,7%	2,9%	2,2%	-1,6%	8,2%	6,6%

(*) Inclui tráfego da Renovias e ViaRio cujos resultados são reconhecidos somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial.

Comentário do Desempenho

Mobilidade Urbana

ViaQuatro

Passageiros transportados	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % (1T18 X 1T17)
Passageiros Integrados	44.548.200	45.230.779	45.741.349	45.074.442	46.517.547	4,4%
Passageiros Exclusivos	4.468.565	4.788.773	4.842.829	4.701.661	4.869.275	9,0%
Total	49.016.765	50.019.552	50.584.178	49.776.103	51.386.822	4,8%

Demanda diária média	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % (1T18 X 1T17)
Dia útil	658.234	702.124	697.816	713.727	707.300	7,5%
Sábado	369.644	356.602	345.422	376.543	388.526	5,1%
Domingo	195.004	143.581	105.480	147.661	199.476	2,3%
Máxima diária	748.842	762.669	760.108	771.664	835.711	11,6%

Metrô Bahia

Passageiros transportados	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % (1T18 X 1T17)
Total	5.443.781	7.041.816	10.744.924	18.250.456	19.205.251	252,8%

Demanda diária média	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % (1T18 X 1T17)
Dia útil	71.087	92.009	138.430	229.809	246.245	246,4%
Sábado	47.869	56.083	87.200	161.774	165.120	244,9%
Domingo	19.132	25.551	40.475	86.417	87.730	358,6%

A operação comercial da Linha 1 foi iniciada em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações. Em 11 de fevereiro do mesmo ano, a operação estendeu-se para a Linha 1 completa com a inauguração da estação Pirajá.

Em 5 de dezembro de 2016, foi iniciada a operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária. Em 23 de maio de 2017, foram inauguradas mais 4 estações da Linha 2: Pernambués, Imbuí, CAB e Pituacu.

Em 11 de setembro de 2017, iniciaram-se as operações de outras 4 estações: Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga. A última estação, Aeroporto, foi inaugurada em 26 de abril de 2018, totalizando 20 estações em funcionamento, em 33,4 quilômetros de via.

Comentário do Desempenho

Barcas

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	1T17	1T18	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 6,10	4.151.775	3.839.685	-7,5%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 16,90	324.030	362.659	11,9%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 6,10	409.735	410.267	0,1%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 6,10	132.222	122.698	-7,2%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 17,00	65.157	53.129	-18,5%
Total			5.082.919	4.788.438	-5,8%

As variações decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Crise econômica no Estado do Rio de Janeiro, com consequente aumento da taxa de desemprego;
- Intervenção nas vias de acesso ao Centro do Rio de Janeiro, que dificultou a integração entre o modal aquaviário e o modal rodoviário na região da Praça XV; e
- Inauguração do Túnel Charitas x Cafubá, reduzindo o tempo de deslocamento de Niterói para a estação, proporcionando recuperação da demanda na Linha Rio-Charitas.

VLT Carioca

Em 2 de agosto de 2016, iniciou-se a operação do VLT Carioca, que atualmente opera 34 estações e paradas, do total de 42 previstas.

Passageiros transportados	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % (1T18 X 1T17)
Total	2.390.469	2.505.551	3.039.690	3.541.323	3.990.846	66,9%

Demanda diária média	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Var. % (1T18 X 1T17)
Dia útil	33.967	35.024	40.471	50.297	57.921	70,5%
Sábado	16.591	16.649	17.974	19.682	20.567	24,0%
Domingo	12.864	11.828	12.361	11.945	13.296	3,4%

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 1T18

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹					
	Internacional		Doméstico		Carga	
	1T17	1T18	1T17	1T18	1T17	1T18
Embarque/PAX	48,4	49,0	13,3	13,6	-	-
Uso de infraestrutura/ton	20,8	23,7	3,7	4,5	19,0	18,6
Pontes de embarque/ATM ³	277,2	265,3	469,3	444,9	-	-

Comentário do Desempenho

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de San José ²		Aeroporto Intl. de Curaçao			
	Internacional		Internacional		Doméstico	
	1T17	1T18	1T17	1T18	1T17	1T18
Embarque/PAX	23,5	23,5	38,6	37,8	13,6	15,6
Uso de infraestrutura/ton	4,3	5,6	5,3	5,2	5,3	5,2
Pontes de embarque/ATM ³	34,1	36,6	435,8	354,1	391,2	406,5

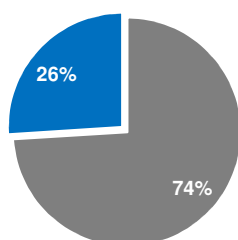
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

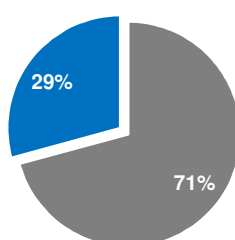
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave.

Mix de receita

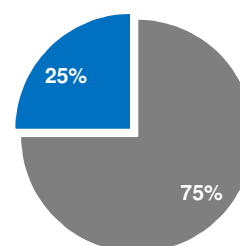
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	1T17	1T18	Var %	1T17	1T18	Var %	1T17	1T18	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)									
Internacional	255	281	10,2%	667	707	6,0%	131	124	-5,3%
Doméstico	329	320	-2,7%	-	-	-	32	34	6,3%
Total	584	601	2,9%	667	707	6,0%	163	158	-3,1%
Total ATM¹ (Decolagem em un)²									
Total	7.182	6.991	-2,7%	13.107	11.419	-12,9%	4.135	3.450	-16,6%
Total MTOW ('000 em toneladas)³									
Total	654	682	4,3%	582	579	-0,5%	179	174	-2,8%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Aumento do tráfego internacional devido, principalmente, à criação de novas rotas pela TAME para Nova Iorque e Lima.
- Decréscimo de ATMs, impactada pela redução de voos da LATAM e a Viva Colombia.

Comentário do Desempenho

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, principalmente, Volaris, KLM e Edelweiss.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- As variações no número de passageiros e dos demais indicadores refletem as reduções de rotas e voos da Insel.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	1T17	1T18	Var %
Internacional	39	81	107,7%
Doméstico	1.181	1.210	2,5%
Total	1.220	1.291	5,8%
Total MTOW ('000 em toneladas) ²	1T17	1T18	Var %
Internacional	39	57	46,2%
Doméstico	662	668	0,9%
Total	701	725	3,4%

Total ATM (Pouso em un) ¹	1T17	1T18	Var %
Internacional	258	395	53,1%
Doméstico	11.815	11.662	-1,3%
Total	12.073	12.057	-0,1%
Carga ('000 em toneladas)	1T17	1T18	Var %
Importação	2	2	0,0%
Exportação	1	1	0,0%
Total	3	3	0,0%

¹ - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

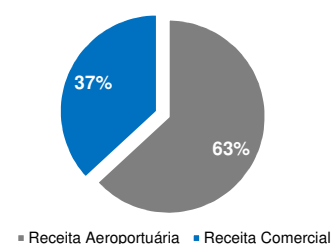
² - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	1T17		1T18	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	48,0	22,5	51,6	24,3
ATM/MTOW	55,6	9,9	67,3	10,9

Tarifas médias em R\$ / ton	1T17		1T18	
	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	2.675,2	2.675,2	2.474,9	2.474,9

Mix de receita 1T18



O aumento do fluxo de passageiros domésticos reflete a gradual recuperação da atividade econômica brasileira. O incremento de passageiros internacionais foi influenciado, principalmente, pela criação de rota diária para Buenos Aires e a inauguração de voo para Orlando.

Custos Totais IFRS

Os custos totais apresentaram redução de 7,4% no 1T18 em relação ao 1T17, atingindo R\$ 1.567,8 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base apresentaram acréscimo de 2,9%.

Comentário do Desempenho

Custos (R\$ MM)	1T17	1T18	Var. %
Custos Totais	(1.693,0)	(1.567,8)	-7,4%
Depreciação e Amortização	(251,1)	(312,2)	24,3%
Serviços de Terceiros	(213,2)	(219,7)	3,0%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(92,3)	(92,4)	0,1%
Custo com Pessoal	(240,1)	(277,2)	15,5%
Custo de Construção	(712,5)	(459,0)	-35,6%
Provisão de Manutenção	(48,8)	(43,0)	-11,9%
Outros Custos	(135,0)	(164,3)	21,7%

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Custos caixa na mesma base excluem: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; e (ii) ViaQuatro, que passou a ser consolidada nos resultados desde abril de 2017; e (iii) atualização de provisões tributárias e cíveis na AutoBAN, de R\$ 11,8 milhões.

Os principais motivos das variações do 1T18 em relação ao 1T17 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 24,3% (R\$ 61,1 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 12,4 milhões no 1T18. Na mesma base de comparação, a variação de 19,4% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na RodoNorte, NovaDutra, ViaOeste e Metrô Bahia.

Serviços de Terceiros: Houve incremento de 3,0% (R\$ 6,5 milhões). A ViaQuatro contribuiu com despesa de R\$ 9,0 milhões no 1T18. Na mesma base de comparação, a redução de 1,2% deveu-se, principalmente, a (i) custos com TI e consultoria empresarial na CCR durante o 1T17; e (ii) custos com serviços de TI na TAS durante o 1T17. Compensando parcialmente estes efeitos, houve aumento de custos diretos na SPVias.

Os custos diretos (gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida) constituíram R\$ 17,4 milhões no 1T18 contra R\$ 13,0 milhões no 1T17.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve aumento de 0,1% (R\$ 0,1 milhão). A parcela fixa da outorga foi reajustada pela inflação e a variável foi influenciada pelas variações de receitas das concessionárias.

Custo com Pessoal: Houve aumento de 15,5% (R\$ 37,1 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 22,7 milhões no 1T18. Na mesma base de comparação, o incremento de 6,0% deveu-se a: (i) dissídio ocorrido em abril de 2017; (ii) contratação de novos colaboradores na TAS por conta da maior demanda; e (iii) aumento de colaboradores no Metrô Bahia como consequência da inauguração de 8 estações entre o 1T17 e o 1T18.

Custo de Construção: Houve redução de 35,6% (R\$ 253,5 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 65,9 milhões no 1T18. Na mesma base de comparação, a queda de 44,8% deveu-se, principalmente, ao cronograma de obras no Metrô Bahia, MSVia e BH Airport, com maior volume de obras durante o 1T17.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A redução de 11,9% (R\$ 5,8 milhões) no 1T18 é decorrente, majoritariamente, de variações na AutoBAN, ViaOeste e RodoNorte, consequência do cronograma futuro previsto.

Comentário do Desempenho

Outros: A rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, alugueis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) apresentou aumento de 21,7% (R\$ 29,3 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 9,8 milhões no 1T18. Na mesma base de comparação, houve aumento de 14,5% devido principalmente a: (i) atualização de provisões tributárias e cíveis na AutoBAN; e (ii) maior consumo de energia elétrica acompanhando as inaugurações de estações no Metrô Bahia.

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T17	1T18	Var. %
Lucro Líquido	329,0	446,8	35,8%
(+) IR & CSLL	101,2	236,2	133,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	350,9	186,7	-46,8%
(+) Depreciação e Amortização	251,1	312,2	24,3%
EBITDA (a)	1.032,2	1.181,8	14,5%
Margem EBITDA (a)	42,9%	49,3%	6,4 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	20,5	20,4	-0,5%
(+) Provisão de Manutenção (c)	48,8	43,0	-11,9%
(-) Equivalência Patrimonial	(54,1)	(36,1)	-33,3%
(+) Part. Minoritários	(16,2)	(2,3)	-85,8%
EBITDA ajustado	1.031,2	1.206,9	17,0%
Margem EBITDA ajustada (d)	61,0%	62,2%	1,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	1.031,2	1.127,4	9,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	61,0%	62,0%	1,0 p.p.

- (a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.
 (b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.
 (c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.
 (d) A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.
 (e) Nas comparações anuais na mesma base, exclui-se a ViaQuatro, que passou a ser consolidada desde o 2T17.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T17	1T18	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(350,9)	(186,7)	-46,8%
Resultado com Operação de Hedge	(84,6)	(3,1)	-96,3%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(45,1)	(49,5)	9,8%
Varição Cambial s/ Empréstimos, Financtos., Debêntures, Derivativos e Fornecedores	77,6	21,8	-71,9%
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(22,5)	(24,0)	6,7%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(28,3)	(28,4)	0,4%
Juros sobre Empréstimos, Financtos. e Debêntures	(317,3)	(167,3)	-47,3%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	133,7	79,0	-40,9%
Valor Justo de Operação com Hedge	(41,4)	10,8	n.m.
Outros	(23,0)	(26,0)	13,0%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	1T17	1T18
CDI anual médio	12,7%	6,7%
IGP-M	0,7%	1,5%
IPC-A	1,0%	0,7%
TJLP anual médio	7,5%	6,8%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,1	3,2

Comentário do Desempenho

A AutoBAN possui empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, por meio do qual está ativa em *libor* de 3 meses, mais *spread* e variação cambial, e passiva em % do CDI. O Metrô Bahia e a ViaQuatro possuem contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAN possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% a.a. e passiva em % do CDI. A AutoBAN possui dois *swaps* onde ela está ativa em % do CDI e passiva em taxa prefixada. A ViaOeste possui operações de *swap* estando ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI.

Os principais motivos das variações do 1T18 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete: (i) menores perdas nos *swaps* realizados na CCR, RodoNorte e ViaOeste; e (ii) ganhos na NovaDutra e AutoBAN. Os resultados foram influenciados pelas liquidações de dívidas (Lei 4.131) na RodoNorte, ViaOeste, NovaDutra e CCR, desde o 1T17 até o 1T18.

A variação monetária sobre empréstimo, financiamentos e debêntures apresentou aumento de 9,8%, majoritariamente, devido à 8ª emissão de debêntures da AutoBAN, realizada em julho de 2017, no valor de R\$ 716,5 milhões.

A variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores apresentou decréscimo de 71,9% nas receitas devido, principalmente, às liquidações mencionadas no item de resultado com operações de *hedge*.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, que foi de R\$ 24,0 milhões no 1T18 e R\$ 22,5 milhões no 1T17.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram aumento de 0,4% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 47,3% devido, em grande parte, ao impacto da redução do CDI médio de 12,7% no 1T17 para 6,7% no 1T18.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou redução de 40,9% no 1T18 devido, majoritariamente à redução do CDI médio supramencionado.

A linha de valor justo de operações com *hedge* reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAN, CCR, NovaDutra e ViaOeste.

Comentário do Desempenho

O item de outras receitas e despesas financeiras apresentou despesa de R\$ 26,0 milhões, 13,0% maior em comparação ao 1T17. No 1T18, foram pagas taxas decorrentes dos pré-pagamentos da 8ª Emissão de Debêntures e da 2ª Emissão de Notas Promissórias da CCR.

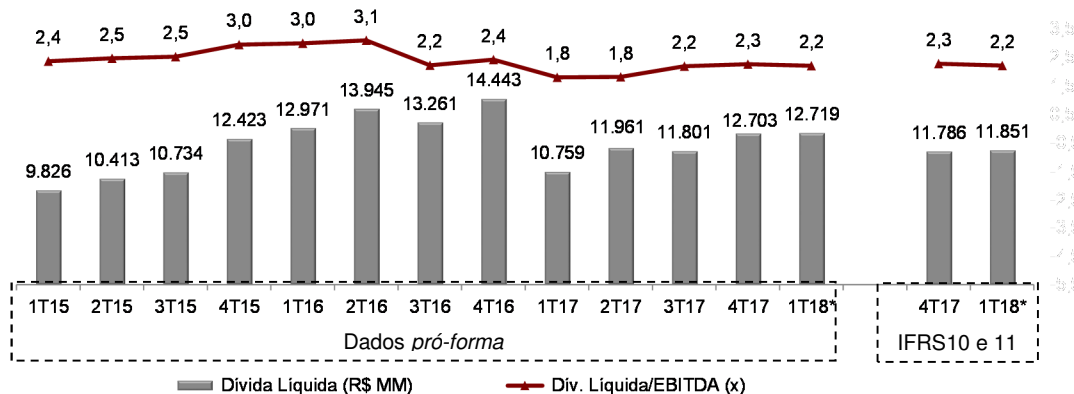
Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 446,8 milhões no 1T18 (+35,8%). Na mesma base¹, atingiu R\$ 413,6 milhões (+32,3%).

¹ Valores “mesma base” excluem: (i) ViaRio, cuja participação da CCR aumentou de 33,33% para 66,66% durante o 2T17; e; (ii) ViaQuatro, cuja participação da CCR aumentou de 60% para 75% desde o 2T17.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 11,9 bilhões em março de 2018 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,2 x, conforme gráfico a seguir:



* EBITDA ajustado dos últimos 12 meses inclui os efeitos não-recorrentes das compras de participação na ViaQuatro e na ViaRio, no valor de R\$ 548,1 milhões, desde o 2T17. Do 3T16 ao 2T17, o indicador foi afetado positivamente pelo efeito não-recorrente da venda da STP, no valor de R\$ 1.307,6 milhões.

Excluindo-se os efeitos não-recorrentes das compras de participações na ViaQuatro e na ViaRio (R\$ 548,1 milhões), o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em março de 2018, seria de 2,5 x (2,4 x pró-forma).

No 1T18 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Comentário do Desempenho

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaRio (100%)	fev-18	620,0	Debêntures	CDI + 2,90% a.a.	fev-28
Metrô Bahia	fev-18	147,5	Des. BNDES	TJLP + 4,00% a.a.	nov-35
ViaQuatro	mar-18	700,0	Debêntures	CDI + 2,30% a.a.	mar-28
ViaQuatro	mar-18	500,0	Debêntures	IPCA + 7,0737% a.a.	mar-28
Total		1.967,5			

Empresa	Emissão	Valor (US\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
TAS	fev-18	10,0	CCB	LIBOR 3M + 2,30% a.a.	fev-19
TAS	fev-18	1,0	Conta Garantida	Taxa Prime	jan-19
TAS	mar-18	0,8	Conta Garantida	LIBOR 3M + 2,45% a.a.	jan-19
Total		11,8			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	dez/17	mar/18
Dívida Bruta¹	16.905,2	17.324,6
% Moeda Nacional	91%	95%
% Moeda Estrangeira	9%	5%
Curto Prazo	3.514,8	3.219,8
% Moeda Nacional	83%	82%
% Moeda Estrangeira	17%	18%
Longo Prazo	13.390,4	14.104,8
% Moeda Nacional	93%	98%
% Moeda Estrangeira	7%	2%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	4.835,0	5.130,9
Ajuste de Swap a receber (Pagar)²	284,1	342,3
Dívida Líquida	11.786,1	11.851,4

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável. 2 - Em 31 de março de 2018, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/18	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 4,00% a.a.)	4.313,0	24,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(106,25% - 129,3%) do CDI, CDI + (0,60% - 3,95% a.a.)	7.649,9	43,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + (4,4963% - 7,34% a.a.)	4.559,3	26,2%
USD	USD	LIBOR 3M + (2,20% - 2,60% a.a.) / LIBOR 6M + (2,2% a.a. - 3,75% a.a.) / Taxa Prime / 4,20% a.a.	883,4	5,1%
Outros	Pré fixado	16,49% a.a.	3,1	0,0%
Total			17.408,7	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/18	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 4,00% a.a.)	4.313,0	24,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(88,75% - 129,3%) do CDI, CDI + (0,60% - 3,95% a.a.)	9.391,3	53,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + (4,4963% - 7,34% a.a.)	2.567,2	14,7%
USD	USD	LIBOR 3M + (2,20% - 2,60% a.a.) / LIBOR 6M + (2,2% a.a. - 3,75% a.a.) / Taxa Prime / 4,20% a.a.	525,4	3,0%
Outros	Pré fixado	6,7665% - 16,49% a.a.	611,8	3,6%
Total			17.408,7	100,0%

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de março de 2018, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 20,8 milhões, referente às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro (100%) e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 18,4 bilhões.

Comentário do Desempenho

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2018	3.027,2	17%
2019	2.544,0	15%
2020	3.187,3	18%
2021	1.606,1	9%
A partir de 2022	7.044,1	41%
Total	17.408,7	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Investimentos e Manutenção

1T18	Ativo Imobilizado e Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro ¹	Total	
	R\$ MM (100%)	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total			Custo com Manutenção
NovaDutra		18,7	2,1	20,8	19,9	0,0	40,7
ViaLagos		0,2	0,5	0,7	0,0	0,0	0,7
RodoNorte		93,2	0,9	94,1	25,4	0,0	119,5
AutoBAn		28,7	2,4	31,1	1,8	0,0	32,9
ViaOeste		5,9	2,6	8,5	18,8	0,0	27,3
ViaQuatro		43,0	1,8	44,8	0,0	0,0	44,8
RodoAnel Oeste		4,8	2,4	7,2	0,0	0,0	7,2
Samm		0,0	1,3	1,3	0,0	0,0	1,3
SPVias		12,4	1,0	13,4	0,6	0,0	14,0
CAP		10,4	0,0	10,4	0,0	0,0	10,4
Barcas		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia		136,6	1,0	137,6	0,0	65,3	202,9
BH Airport		10,5	0,5	11,0	0,0	0,0	11,0
MSVia		53,1	0,9	54,0	0,0	0,0	54,0
TAS		0,0	2,2	2,2	0,0	0,0	2,2
ViaMobilidade		2,8	0,0	2,8	0,0	0,0	2,8
Outras ²		(0,9)	4,2	3,3	(1,3)	0,0	2,0
Consolidado		419,4	23,8	443,2	65,2	65,3	573,7
SPCP ³		0,0	32,4	32,4	0,0	0,0	32,4

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

3 - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 1T18, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 573,7 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: Metrô Bahia, RodoNorte, MSVia, ViaQuatro e NovaDutra. Adicionalmente, houve efeito caixa de pagamento de parcelas da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R\$ 32,4 milhões no 1T18.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, material rodante e sistemas. Os investimentos da RodoNorte e da MSVia concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos. A ViaQuatro investiu em trens, sistemas e sinalização. Na NovaDutra foram realizadas obras em diversas pontes e viadutos.

Comentário do Desempenho

No 1T18, houve recebimento de R\$ 104,3 milhões, no Metrô Bahia, referentes a aportes e contraprestações (R\$ 60,9 milhões e R\$ 43,4 milhões, respectivamente) do Poder Concedente.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

1T18	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	Total
	R\$ MM	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total		
Renovias (40%)	0,1	0,3	0,4	3,0	0,0	3,4
ViaRio (66,66%)	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0	0,3
VLT (24,93%)	0,2	0,1	0,3	0,0	5,9	6,2
Quito - Quiport (50%)	11,1	0,0	11,1	0,0	0,0	11,1
San José - Aeris (48,75%)	15,1	0,0	15,1	0,0	0,0	15,1
Total	26,8	0,4	27,2	3,0	5,9	36,1

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 36,1 milhões no 1T18.

No trimestre, o VLT recebeu o valor líquido de R\$ 27,3 milhões, referente a aportes e contraprestações (R\$ 6,2 milhões e R\$ 21,1 milhões, respectivamente).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2018. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2018 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total Líquido	Custo com Manutenção
Metrô Bahia	595,6	248,9	346,7	0,0
RodoNorte (100%)	473,3	0,0	473,3	121,5
ViaQuatro (100%)	264,8	0,0	264,8	0,0
NovaDutra	171,7	0,0	171,7	85,5
MSVia	145,5	0,0	145,5	0,0
BH Airport (100%)	124,1	0,0	124,1	0,0
AutoBAn	111,6	0,0	111,6	8,9
Quito - Quiport (50%)	83,4	0,0	83,4	0,0
ViaOeste	52,1	0,0	52,1	34,1
SPVias	52,1	0,0	52,1	112,2
RodoAnel Oeste (100%)	48,7	0,0	48,7	0,0
VLT (24,93%)	48,5	41,5	7,0	0,0
SAMM	44,6	0,0	44,6	0,0
San José - Aeris (48,75%)	40,9	0,0	40,9	0,0
Curaçao - CAP (100%)	36,4	0,0	36,4	0,0
CCR Actua	22,5	0,0	22,5	0,0
ViaLagos	11,0	0,0	11,0	4,4
Renovias (40%)	7,3	0,0	7,3	5,4
ViaRio (66,66%)	6,9	0,0	6,9	0,0
TAS (100%)	4,4	0,0	4,4	0,0
Outros*	65,8	0,0	65,8	(4,5)
Total	2.411,1	290,4	2.120,7	367,6

* Inclui CCR, CPC, SPCP, Barcas e eliminações.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2018

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CCR é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na BM&F Bovespa (B3 ou B3 - Brasil, Bolsa, Balcão) sob a sigla “CCRO3”.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto para o abaixo descrito:

CCR

Em 23 de fevereiro de 2018, foram veiculadas matérias na imprensa noticiando que a CCR S.A. e determinadas companhias integrantes do grupo CCR foram citadas em delação premiada do Sr. Adir Assad, que teria relatado a existência de pagamentos decorrentes de contratos de patrocínio de diversos eventos esportivos, entre os exercícios de 2009 e 2012. O assunto foi objeto de Comunicado ao Mercado, divulgado em 24 de fevereiro de 2018.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração de 28 de fevereiro de 2018, foi deliberada a criação de um Comitê Independente que – em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada em investigação corporativa – iniciou o procedimento de investigação para a apuração dos fatos noticiados e eventuais fatos conexos que poderão ou não envolver outras empresas do Grupo.

Em 28 de fevereiro e 12 de março de 2018, a Companhia divulgou fatos relevantes informando ao mercado não só a criação do Comitê Independente, como sua composição e a seleção pelo Comitê Independente dos seus assessores jurídicos e de empresa internacional de consultoria especializada na realização de processos de investigação corporativa, como acima referido. Como divulgado no Fato Relevante de 28 de fevereiro, as conclusões do Comitê Independente serão submetidas ao Conselho de Administração, que deliberará quanto às medidas necessárias a serem tomadas.

Em 3 de maio de 2018, a Companhia recebeu do Ministério Público do Estado de São Paulo, pedido de informações, no âmbito de Inquérito Civil, sobre os fatos noticiados pela imprensa. O prazo para resposta à referida solicitação é o dia 14 de maio de 2018.

As investigações conduzidas pelo Comitê Independente ainda estão em andamento e, portanto, não é possível determinar se, ao final dos trabalhos, serão revelados fatos que possam trazer impactos à Companhia.

Com base nos elementos que possui até o momento, a Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos e consultores especializados, efetuou avaliação sobre eventuais efeitos nas suas informações financeiras trimestrais e concluiu que os fatos veiculados, se ocorreram, não trariam efeitos materiais às mesmas.

A Companhia e suas investidas estão sujeitas à Lei 12.846 e, se os fatos veiculados se provarem verdadeiros, poderão ter efeitos materiais sobre a posição financeira, os resultados das operações e fluxos de caixa futuros da Companhia e suas investidas. Entretanto, no momento, não é praticável determinar se há perda provável decorrente de obrigação presente em vista de evento passado e nem fazer uma mensuração razoável quanto a eventual provisão para contingências sobre este assunto nestas informações trimestrais.

Notas Explicativas

ViaMobilidade

Em 7 de março de 2018, foi constituída a Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. (ViaMobilidade), que operará as linhas 5 - Lilás e 17 - Ouro do Metrô de SP. Maiores informações na nota explicativa 26 – Eventos Subsequentes.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Destaca-se que existe diferença entre os resultados e os patrimônios líquidos da controladora e consolidado, pois, para fins das ITRs consolidadas, o saldo do ativo diferido foi integralmente baixado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

Em 09 de maio de 2018, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITRs e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou em 10 de maio de 2018.

3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2018, dos Pronunciamentos CPC 47 / IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes e CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

CPC 47 / IFRS 15 – Receita de contratos com cliente

O CPC 47 / IFRS 15 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada, (substituindo as normas anteriores que dispunham sobre o reconhecimento de receitas: CPC 30 / IAS 18 - Receitas, CPC 17 / IAS 11 - Contratos de Construção e CPC 30 - Programas de Fidelidade com o Cliente). Em resumo, foi estabelecido um modelo de cinco etapas para a contabilização de receitas, de tal forma que é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida que a entidade espera ter o direito em troca da transferência de controle dos bens e/ou serviços para um cliente.

O CPC 47/ IFRS 15 não teve impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia.

Notas Explicativas

CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros

O CPC 48 estabeleceu requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros (substituindo o CPC 38 / IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração).

i. Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto do CPC 48 / IFRS 9 na classificação e mensuração de ativos financeiros está descrito abaixo, demonstrando as categorias de mensuração até então vigentes no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias requeridas para mensuração no CPC 48 / IFRS 9, para cada classe de ativos financeiros da Companhia, em 1º de janeiro de 2018.

Controladora

Ativos financeiros	Classificação original de acordo com o CPC 38/ IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48/ IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38/ IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48/ IFRS 9
Contas a receber - partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	17.755	17.755
Mútuos - partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	632.845	632.845
Partes relacionadas - AFAC	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	577.862	577.862
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	76.130	76.130

Consolidado

Ativos financeiros	Classificação original de acordo com o CPC 38/ IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48/ IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38/ IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48/ IFRS 9
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	2.597.051	2.597.051
Adiantamento a fornecedor	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	88.275	88.275
Contas a receber - partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	5.334	5.334
Mútuos - partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	427.533	427.533
Partes relacionadas - AFAC	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	764	764
Contas a receber - operações com derivativos	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado abrangente	7.018	7.018
Contas a pagar - operações com derivativos	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado abrangente	(2.845)	(2.845)

Notas Explicativas

ii. *Impairment de ativos financeiros*

O CPC 48 / IFRS 9 substituiu o modelo de perda incorrida do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a valor justo através de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar – operações com derivativos e alguns empréstimos e financiamentos e debêntures. A aplicação do *impairment* de ativos financeiros com base nas perdas esperadas não resultou em uma provisão adicional nas informações financeiras da Companhia, no momento da adoção da nova norma.

iii. *Contabilidade de hedge*

A Companhia optou por adotar o novo modelo de contabilidade de *hedge* do CPC 48 / IFRS 9. Isso exige que a Companhia assegure que as relações de *hedge* estejam alinhadas com seus objetivos e estratégias de gestão de risco e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do *hedge*. A aplicação da contabilidade de *hedge* de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 não teve impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixas e bancos	127	154	171.169	161.084
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos e CDB	836.554	2.341.348	2.106.334	2.674.142
	<u>836.681</u>	<u>2.341.502</u>	<u>2.277.503</u>	<u>2.835.226</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos e CDB	1.857.531	1.163.766	2.851.292	1.979.607
	<u>1.857.531</u>	<u>1.163.766</u>	<u>2.851.292</u>	<u>1.979.607</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,18% do CDI, equivalente a 6,68% ao ano (99,27% do CDI, equivalente a 9,82% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas**7. Contas a receber - Consolidado**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante		
Recebíveis de aeroportos (a)	81.043	79.719
Receitas acessórias (b)	17.021	25.483
Pedágio eletrônico (c)	366.630	357.323
Receitas aquaviárias (d)	4.878	4.716
Receitas com multimídia (e)	18.833	17.350
Receitas tarifárias (f)	14.656	11.445
Poder Concedente - Metrô Bahia (i)	414.893	413.656
	<u>917.954</u>	<u>909.692</u>
Provisão para perda esperada - contas a receber (g)	<u>(8.998)</u>	<u>(10.415)</u>
	<u>908.956</u>	<u>899.277</u>
Não Circulante		
Receitas acessórias (b)	2.503	2.118
Receitas com multimídia (e)	21.991	24.047
Poder Concedente - Barcas (h)	50.154	48.598
Poder Concedente - Metrô Bahia (i)	1.652.400	1.625.129
	<u>1.727.048</u>	<u>1.699.892</u>
Provisão para perda esperada - contas a receber (g)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>1.724.930</u>	<u>1.697.774</u>

Idade de Vencimentos dos Títulos

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Créditos a vencer	2.612.814	2.577.731
Créditos vencidos até 60 dias	7.213	4.974
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	13.859	14.346
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	5.159	5.065
Créditos vencidos há mais de 180 dias	5.957	7.468
	<u>2.645.002</u>	<u>2.609.584</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia e créditos de receitas acessórias como aluguel de espaços e tarifa de estacionamentos;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;

Notas Explicativas

- (d) Créditos a receber decorrentes de serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas aquaviárias, utilizados por intermédio do cartão RioCard;
- (e) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros pela Samm;
- (f) Créditos a receber da Cia do Metropolitano de SP, da SPTrans e da Cia Metropolitana da BA decorrentes de serviços prestados aos usuários da ViaQuatro e do Metrô Bahia;
- (g) A provisão para perda esperada – contas a receber, reflete a perda esperada para cada negócio da Companhia;
- (h) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão; e
- (i) Refere-se ao direito contratual de receber aporte público e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.

O quadro a seguir demonstra o direito de receber caixa do Poder Concedente - Metrô Bahia:

	31/12/2017		31/03/2018			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transferência	
Circulante						
Aporte público	254.869	43.874	(60.956)	4.489	-	242.276
Contraprestação pecuniária	158.787	6.755	(43.358)	-	50.433	172.617
	<u>413.656</u>	<u>50.629</u>	<u>(104.314)</u>	<u>4.489</u>	<u>50.433</u>	<u>414.893</u>
Não circulante						
Contraprestação pecuniária	1.625.129	21.412	-	56.292	(50.433)	1.652.400

Cronograma de recebimento - não circulante

2019	120.655
2020	148.558
2021	134.007
2022	121.116
2023 em diante	<u>1.128.064</u>
	<u><u>1.652.400</u></u>

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017 (Reclassificado) (*)	31/03/2018	31/03/2017 (Reclassificado) (*)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	444.951	297.170	680.734	413.983
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(151.283)	(101.038)	(231.450)	(140.754)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial (a)	155.171	108.287	14.006	18.398
Despesas indedutíveis	(108)	(96)	(1.467)	(1.900)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(681)	(713)	(1.786)	(1.545)
Lucros auferidos no exterior	-	-	-	242
Incentivo relativo ao imposto de renda	464	-	1.819	1.737
Custos de transação na emissão de ações	87	23.827	103	23.827
Outros ajustes tributários	(3.390)	(1)	(17.465)	(1.193)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	260	30.266	(236.240)	(101.188)
Impostos correntes	(20.146)	-	(235.956)	(185.873)
Impostos diferidos	20.406	30.266	(284)	84.685
	260	30.266	(236.240)	(101.188)
Alíquota efetiva de impostos	-0,06%	-10,18%	34,70%	24,44%

(*) Reclassificação da abertura entre linhas para melhor apresentação.

(a) Os valores estão líquidos da amortização do direito de concessão gerado na aquisição de participação adicional na ViaQuatro.

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Bases ativas				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	9.895	18.731	1.138.437	1.093.985
Provisão para participação nos resultados (PLR)	5.909	4.676	23.206	18.279
Provisão para perda esperada - contas a receber	-	-	2.867	3.425
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	139	139	29.005	24.792
Variação cambial	-	-	-	1.565
Resultado de operações com derivativos	-	-	26.272	36.315
Cessão de crédito	3.183	3.675	3.183	3.675
Constituição de provisão de manutenção	-	-	206.205	207.747
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	247	1.598	533.220	545.895
Outros	60	6	26.168	24.959
	19.433	28.825	1.988.563	1.960.637
Bases passivas				
Resultado de operações com derivativos	-	(6.246)	(98.043)	(85.236)
Variação cambial	-	(21.153)	(29.157)	(65.147)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação da ViaRio	(12.393)	(12.393)	(12.393)	(12.393)
Receita de remuneração de ativos financeiros	-	-	(207.128)	(188.838)
Direito de concessão gerado na remensuração da ViaQuatro	(166.500)	(168.231)	(166.500)	(168.231)
Outros	-	-	(5.641)	(5.615)
	(182.105)	(211.903)	(1.670.211)	(1.642.465)
Total líquido	(162.672)	(183.078)	318.352	318.172
Ativo diferido líquido	-	-	827.065	827.366
Passivo diferido líquido	(162.672)	(183.078)	(508.713)	(509.194)
Total líquido	(162.672)	(183.078)	318.352	318.172

(a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	-	9.683
2019	-	22.550
2020	-	33.094
2021	-	44.076
2022	-	58.559
de 2023 a 2025	-	231.743
de 2026 em diante	9.895	738.732
	<u>9.895</u>	<u>1.138.437</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição) composto principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) e custos de empréstimos capitalizados.

Algumas empresas do Grupo CCR, principalmente a CPC e a Barcas (parcialmente), não registraram o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais (R\$ 596.548) e bases negativas (R\$ 612.821), por não haver expectativa de geração de lucro tributável no futuro. Caso fossem registrados, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 204.291 em 31 de março de 2018 (R\$ 198.968 em 31 de dezembro de 2017).

c. Amortização de ágio - SPVias

Em 15 de dezembro de 2017, a SPVias foi notificada da lavratura de auto de infração por meio do qual a Receita Federal do Brasil exige diferenças de IRPJ e CSLL nos anos-calendário de 2012 e 2013, no valor total histórico de R\$ 353.395, oriundas de (a) amortização de ágio, (b) despesas financeiras incorridas com a emissão de debêntures, e (c) multas isoladas relativas às diferenças no cálculo das estimativas mensais. Em 16 de janeiro de 2018, a SPVias apresentou a impugnação, na qual informou que os débitos referentes à amortização do ágio foram incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (Lei nº 13.496/2017) - PERT (vide nota explicativa nº 25), a ser oportunamente consolidado, tendo contestado a parcela referente à glosa das despesas financeiras e multas isoladas. Aguarda-se o cálculo do desmembramento dos valores exigidos pelo auto de infração, para individualização dos montantes atribuídos a cada acusação fiscal, e posterior encaminhamento para o julgamento em 1ª instância administrativa.

Em 21 de novembro de 2017, a SPVias ajuizou medida cautelar nº 5003802-06.2017.4.03.6110, perante a 1ª Vara Federal de Sorocaba – SP, contra a União Federal, para oferecer garantia (seguro judicial) relativamente a supostos débitos de IRPJ e CSLL, oriundos da amortização de despesas ágio nos anos-calendário 2014 a 2017. A liminar foi concedida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em 12 de janeiro de 2018, referente à aceitação da garantia bancária. Em 07 de março de 2018, a SPVias ajuizou ação pleiteando a anulação dos referidos débitos tributários, bem como a declaração do direito à amortização fiscal das referidas despesas. Aguarda-se a contestação da União Federal. Ademais, referente à parcela controvertida do IRPJ e CSLL, a SPVias procederá com os depósitos judiciais pertinentes a partir de abril/2018.

Notas Explicativas

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão - Consolidado

	Início da concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante						
ViaLagos	233	430	-	-	233	430
AutoBAn	4.585	4.585	139.437	98.843	144.022	103.428
ViaOeste	3.297	3.297	41.658	30.494	44.955	33.791
RodoAnel Oeste	73.578	73.578	-	-	73.578	73.578
	<u>81.693</u>	<u>81.890</u>	<u>181.095</u>	<u>129.337</u>	<u>262.788</u>	<u>211.227</u>
	Início da concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Não Circulante						
ViaLagos	7.918	7.780	-	-	7.918	7.780
AutoBAn	37.060	38.206	1.242.261	1.235.534	1.279.321	1.273.740
ViaOeste	12.364	13.188	156.220	166.024	168.584	179.212
RodoAnel Oeste	1.410.245	1.428.639	-	-	1.410.245	1.428.639
	<u>1.467.587</u>	<u>1.487.813</u>	<u>1.398.481</u>	<u>1.401.558</u>	<u>2.866.068</u>	<u>2.889.371</u>

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão do prazo das concessões.

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

Notas Explicativas

a. Controladora

	Transações			
	31/03/2018			
	Serviços prestados	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
NovaDutra	-	5.124 (a)	248 (e)	-
ViaLagos	-	659 (a)	-	-
RodoNorte	-	1.452 (a)	-	-
AutoBAn	-	5.350 (a)	4.572 (e)	-
ViaOeste	-	3.146 (a)	673 (e)	-
ViaQuatro	-	1.174 (a)	-	-
RodoAnel Oeste	-	61 (a)	1.519 (e)	-
CPC	63	255 (a)	-	-
Samm	-	203 (a)	-	-
SPVias	-	633 (a)	660 (g)	-
Barcas	-	930 (a)	-	-
Metrô Bahia	-	704 (a)	178 (b)	-
BH Airport	-	1.921 (a)	-	-
MSVia	-	877 (a)	-	-
Controladas em conjunto				
ViaRio	-	355 (a)	3.095 (c)	-
VLT Carioca	-	804 (a)	-	-
Renovias	-	508 (a)	-	-
Outras partes relacionadas				
Companhia Operadora de Rodovias	-	224 (a)	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	887 (a)	-	-
Total, 31 de março 2018	63	25.267	10.945	-
Total, 31 de março 2017	60	24.328	7.070	1.075

Notas Explicativas

	Saldos				
	31/03/2018				
	Ativo			Passivo	
Contas a receber	AFAC	Mútuos e cessão onerosa	AFAC	Fornecedores e contas a pagar	
Controladoras					
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura	-	-	-	720	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-
Controladas					
CIIS	-	3.750 (d)	-	-	-
RodoNorte	469 (a)	-	-	-	1 (h)
ViaOeste	989 (a)	-	39.760 (e)	-	1 (h)
RodoAnel Oeste	36 (a)	577.862 (d)	-	-	-
NovaDutra	1.603 (a)	-	14.631 (e)	-	-
ViaLagos	206 (a)	-	-	-	-
AutoBAn	1.674 (a)	-	270.157 (e)	-	5 (h)
CPC	242 (a)	289.080 (d)	-	-	220 (f)
SPVias	255 (a)	-	35.721 (g)	-	8 (h)
Samm	64 (a)	-	-	-	3 (h)
Barcas	7.775 (a)	-	-	-	-
MSVia	275 (a)	-	-	-	1 (h)
Metrô Bahia	221 (a)	-	-	-	-
BH Airport	604 (a)	-	-	-	-
ViaQuatro	376 (a)	-	-	-	2 (h)
ViaMobilidade	921 (a)	-	-	-	-
Controladas em conjunto					
VLT Carioca	2.880 (a)	-	-	-	-
ViaRio	111 (a)	-	166.688 (c)	-	-
Renovias	163 (a)	-	-	-	8 (h)
Outras partes relacionadas					
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	277 (a)	-	-	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	70 (a)	-	-	-	-
Total circulante, 31 de março de 2018	19.211	-	-	-	261
Total não circulante, 31 de março de 2018	-	870.692	526.957	1.916	-
Total, 31 de março de 2018	19.211	870.692	526.957	1.916	261
Total circulante, 31 de dezembro de 2017	17.755	-	-	-	378
Total não circulante, 31 de dezembro de 2017	-	577.862	632.845	1.916	-
Total, 31 de dezembro de 2017	17.755	577.862	632.845	1.916	378

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (b) Contrato de mútuo, remunerado à variação de 127,67% do CDI. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2020;
- (c) Contratos de mútuo, sendo 4 remunerados a 130% do CDI e 2 remunerados a TR + 9,89% a.a., todos com vencimento em 16 de janeiro de 2034;
- (d) Adiantamentos para futuro aumento de capital;
- (e) Refere-se à cessão onerosa de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas do RodoAnel Oeste, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória - MP 651/14, convertida para Lei 13.043/2014. Os juros, de 105% do CDI, estão sendo pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal. Em 03 de maio de 2017, o RodoAnel Oeste vendeu os recebíveis para a CCR, sendo que nesta operação houve desconto dos créditos futuros a uma taxa de mercado de 127,73% do CDI;
- (f) Contrato de prestação exclusiva de serviços de informática e manutenção executados pela CPC - Divisão EngelogTec, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;

Notas Explicativas

(g) Contrato de mútuo, remunerado à variação acumulada de 117,49% do CDI. O vencimento do contrato é 22 de outubro de 2018; e

(h) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores.

b. Consolidado

	Transações					
	31/03/2018					
	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladoras						
Camargo Corrêa	11.408 (a)	-	13.209 (b)	37 (t)	-	-
Andrade Gutierrez	11.408 (a)	-	-	-	-	-
Controladas						
Alba Concessions	-	-	-	-	4.434 (s)	2.098 (s)
TAS	-	-	-	-	738 (s)	1.535 (s)
Controladas em conjunto						
Renovias	-	153 (t)	-	600 (c)	-	-
ViaRio	-	-	-	355 (c)	3.095 (d)	-
VLT Carioca	-	-	-	804 (c)	2.254 (e)	-
Corporación Quiport	-	-	-	-	1.582 (f)	-
IBSA	-	-	-	-	2.209 (g)	-
Outras partes relacionadas						
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	86.478 (h)	-	1.788 (c)	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	-	240 (c)	-	-
JCA Holding Participações	-	-	-	-	-	40 (p)
RIOPAR Participações S.A	-	-	-	-	-	30 (p)
J.Malucelli Construtora de Obras	-	-	27.342 (i)	-	-	-
Serveng - Cívikan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	-	21.226 (j)	-	-	-
Intercement Brasil	-	-	80 (k)	-	-	-
Consórcio Rodo Avaré	-	-	8.887 (l)	-	-	-
Total, 31 de março de 2018	22.816	86.631	70.744	3.824	14.312	3.703
Total, 31 de março de 2017	214.348	83.007	46.937	5.168	10.602	5.289

	Saldos					
	31/03/2018					
	Ativo			Passivo		
Contas a Receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores e contas a pagar	
Controladoras						
Andrade Gutierrez Concessões	-	-	-	-	1.291 (m)	
Camargo Corrêa	-	-	-	-	5.730 (m) (b)	
Camargo Corrêa Transportes	-	-	-	720	-	
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-	
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-	
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-	
Controladas						
CAI	7	-	-	-	-	
Controladas em conjunto						
Corporación Quiport	-	-	130.982 (f)	-	-	
Icaros	290	-	-	-	-	
Quiport Holdings	296	-	-	-	-	
IBSA	-	768	114.691 (g)	-	-	
ViaRio	111 (c)	-	166.688 (d)	-	-	
VLT Carioca	2.880 (c)	-	80.890 (e)	-	-	
Renovias	185 (c)	-	-	-	8 (t)	
Outras partes relacionadas						
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	559 (c)	-	-	-	34.125 (h)	
Companhia Operadora de Rodovias	75 (c)	-	-	-	2	
Infraero	-	-	-	-	434 (n)	
Rodomar Administ e Partic.	-	-	-	-	2.393 (o)	
RIOPAR Participações S.A	-	-	-	21.400 (q)	1.474 (p)	
Zurich Airport	-	-	-	-	3.222 (r)	
Serveng - Cívikan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	-	-	-	17.788 (j)	
Auto Viação 1001	-	-	-	-	38.779 (o)	
JCA Holding Participações	-	-	-	21.400 (q)	1.926 (p)	
Cesbe	-	-	-	-	97	
J.Malucelli Construtora de Obras	-	-	-	-	13.857 (i)	
Consórcio Rodo Avaré	-	-	-	-	559 (l)	
Intercement Brasil S.A	-	-	-	-	28 (k)	
Total circulante, 31 de março de 2018	4.403	-	-	-	115.682	
Total não circulante, 31 de março de 2018	-	768	493.251	44.716	-	
Total, 31 de março de 2018	4.403	768	493.251	44.716	118.313	
Total circulante, 31 de dezembro de 2017	5.334	-	-	-	144.358	
Total não circulante, 31 de dezembro de 2017	-	764	427.533	44.716	-	
Total, 31 de dezembro de 2017	5.334	764	427.533	44.716	147.396	

Notas Explicativas

c. Despesas com profissionais chave da administração

	Não estatutários			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
1. Remuneração (u):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	199	196	1.539	1.469
Outros benefícios:				
Provisão para remuneração variável				
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	122	111	949	534
Previdência privada	-	-	45	46
Seguro de vida	1	1	4	4
	<u>322</u>	<u>308</u>	<u>2.537</u>	<u>2.053</u>
	Estatutários			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
1. Remuneração (u):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	4.668	4.299	11.509	11.065
Outros benefícios:				
Provisão para remuneração variável				
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	2.851	2.630	6.231	5.529
Previdência privada	147	190	337	400
Seguro de vida	6	5	21	20
	<u>7.672</u>	<u>7.124</u>	<u>18.098</u>	<u>17.014</u>
	Conselheiros			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
1. Remuneração (u):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	624	560	823	560
Seguro de vida	14	-	14	-
	<u>638</u>	<u>560</u>	<u>837</u>	<u>560</u>

d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Remuneração dos administradores (u)	15.969	13.233	36.873	30.731

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 16 de abril de 2018, foi fixada a remuneração anual dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e diretoria da Companhia no montante de R\$ 71.100, no caso de cumprimento integral das metas fixadas, podendo chegar até R\$ 82.000 no caso de superação das metas. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- (a) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia, celebrado entre a CCR Metrô Bahia e construtoras parceiras a preço global, visando atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas, com máxima eficiência no processo construtivo, mediante a redução dos custos e a diminuição dos riscos.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente - incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os construtores poderão obter uma bonificação financeira em percentual sobre o valor

Notas Explicativas

do lucro acordado se o resultado for melhor o que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foram contratadas: (i) empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado; e (ii) empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

- (b) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, para a implantação de novo sistema viário para acesso ao município de Jundiá (AutoBAn), com vigência de 16 de maio de 2016 a 30 de outubro de 2018. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 10 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor;
- (c) Receitas e contas a receber referentes à prestação de serviços administrativos pela CCR - Divisão Actua e de serviços de informática e manutenção executados pela CPC - Divisão EngelogTec às suas investidas;
- (d) Contratos de mútuo, sendo 4 remunerados a 130% do CDI e 2 remunerados a TR + 9,89% a.a., todos com vencimento em 16 de janeiro de 2034;
- (e) Contratos de mútuo feito pela CIIS ao VLT Carioca, sendo 6 contratos remunerados à variação acumulada do CDI + 5% a.a., 4 contratos com vencimento em 31 de dezembro de 2018 e 2 contratos com vencimento em 31 de dezembro de 2020;
- (f) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% a.a., com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (g) Contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% a.a., com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (h) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;
- (i) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de duplicação da rodovia BR-376, compreendendo a construção de nova pista e recuperação da pista existente (RodoNorte), com vigência até a 25 de junho de 2021;
- (j) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de restauração de pavimento em trechos, trevos e acessos encabeçamentos e capeamentos, distribuídos em vários pontos da Rodovia Presidente Dutra, com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017. Em 06 de junho de 2017, foi assinado novo contrato de prestação de serviços com o mesmo objeto, porém, para novos trechos da rodovia, com vigência de 06 de junho de 2017 a 02 de dezembro de 2020;
- (k) Contrato de fornecimento de cimento para pavimentação de concreto na MSVia, sendo os valores unitários reajustados anualmente pelo IGP-M. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 15 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor;
- (l) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, para a execução de trevos, obras de arte especiais e passarelas para a duplicação de trechos da Rodovia João Mellão (SPVias), no valor total de R\$ 114.550, com vigência de 13 de junho de 2016 a 21 de janeiro de 2018. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 10 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor. O consórcio Rodo Avaré é constituído pelas empresas Andrade Gutierrez Engenharia S.A. e Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.;

Notas Explicativas

- (m) Retenções de parte das verbas de mobilização das empresas que foram responsáveis pela execução das obras de recuperação inicial, em função da postergação dos investimentos no cronograma contratual;
- (n) Os valores referem-se, substancialmente, a custos com mão de obra da Infraero alocada no Aeroporto Internacional de Confins, conforme previsto na cláusula 2.23.3 do Contrato de Concessão, os quais são reembolsados mensalmente de acordo com a prestação de serviço;
- (o) Refere-se à parcela do preço, retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (p) Contrato de mútuo firmado em 4 de outubro de 2016, entre a Barcas e suas acionistas, remunerado a 127,9% do CDI, e com vencimento em 03 de dezembro de 2016. Na data do vencimento, o prazo foi prorrogado. Na última prorrogação de prazo, o vencimento passou para 31 de janeiro de 2019;
- (q) Adiantamentos para futuro aumento de capital na Barcas;
- (r) Contrato de consultoria de operação e gerenciamento do Aeroporto firmado entre Zurich e BH Airport, em 02 de dezembro de 2014;
- (s) Refere-se a variação cambial decorrente de transações entre partes relacionadas com moedas funcionais diferentes;
- (t) Prestação de serviços de transmissão de dados; e
- (u) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros do conselho fiscal e da administração (conselho de administração, diretoria estatutária e diretoria não estatutária), compreendendo no total 25 membros.

11. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

a) Investimentos em controladas - Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			31/03/2018	31/12/2017
AutoBAn	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00%	100,00%
CIM	Holding	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CIIS	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	99,00%	99,00%
ILA	Holding	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	99,0391%	99,0391%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	99,90%	99,90%
SPI	Holding	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
SPCP	Holding	Brasil (RJ)	65,5171%	65,5171%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaMobilidade	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	83,34%	-
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
ViaQuatro	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	75,00%	75,00%

Notas Explicativas

a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto - Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do exercício das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
AutoBAn (a)	496.658	484.836	496.658	484.836	176.922	149.414	176.922	149.414
CCR México (a)	490	453	490	453	(1)	(17)	(1)	(17)
CIM	1	-	-	-	-	-	-	-
CIIS	166.360	167.016	166.358	166.918	(735)	2.026	(735)	2.026
CPC	3.284.505	3.213.633	3.249.203	3.169.330	67.192	5.809	66.520	5.751
ILA	1	-	-	-	-	-	-	-
NovaDutra (a)	529.031	478.860	529.031	478.860	50.171	38.776	50.171	38.776
Parques	(87)	(83)	(75)	(71)	(4)	(64)	(4)	(57)
Ponte (a)	5.522	4.801	5.522	4.801	(279)	464	(279)	466
RodoAnel Oeste	566.979	567.741	567.861	569.607	(762)	(29.414)	(1.746)	(29.131)
RodoNorte	304.264	244.249	260.331	208.983	60.015	61.410	51.348	52.763
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	4.592	4.885	-	-	(293)	(281)
Samm	53.780	52.547	53.727	52.495	1.233	(736)	1.232	(735)
SPI	1	-	-	-	-	-	-	-
SPCP	347.023	325.789	227.358	213.446	(766)	(3.204)	(498)	(2.099)
ViaLagos (a)	39.500	28.393	39.500	28.393	11.107	10.758	11.107	10.758
ViaMobilidade	8.900	-	7.417	-	-	-	-	-
ViaOeste	250.932	258.282	250.932	258.282	80.539	74.558	80.539	74.558
ViaQuatro	339.504	339.226	254.629	226.162	38.892	40.726	29.169	24.436
ViaQuatro (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	613.816	620.188	-	-	(6.372)	(17)
ViaRio	141.325	149.985	94.207	99.980	(8.660)	(24.358)	(5.773)	(8.119)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	6.534.689	6.315.728	6.821.557	6.587.548	474.864	326.148	451.307	318.492

(a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto - Controladora

	Saldo inicial 31/12/2017	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento (redução) de capital	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros	Saldo final
							31/03/2018
AutoBAn	484.836	176.922	-	(165.100)	-	-	496.658
CCR México	453	(1)	-	-	38	-	490
CIIS	166.918	(735)	-	-	77	98	166.358
CPC	3.169.330	66.520	-	-	3.644	9.709	3.249.203
NovaDutra	478.860	50.171	-	-	-	-	529.031
Parques	(71)	(4)	-	-	-	-	(75)
Ponte	4.801	(279)	1.000	-	-	-	5.522
RodoAnel Oeste	569.607	(1.746)	-	-	-	-	567.861
RodoNorte	208.983	51.348	-	-	-	-	260.331
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	4.885	(293)	-	-	-	-	4.592
Samm	52.495	1.232	-	-	-	-	53.727
SPCP	213.446	(498)	14.410	-	-	-	227.358
ViaLagos	28.393	11.107	-	-	-	-	39.500
ViaMobilidade	-	-	7.417	-	-	-	7.417
ViaOeste	258.282	80.539	-	(87.889)	-	-	250.932
ViaQuatro	226.162	29.169	-	-	(702)	-	254.629
ViaQuatro (Dir. concessão gerado na aquisição)	620.188	(6.372)	-	-	-	-	613.816
ViaRio	99.980	(5.773)	-	-	-	-	94.207
Total	6.587.548	451.307	22.827	(252.989)	3.057	9.807	6.821.557

Notas Explicativas

a.3) Informações financeiras resumidas das controladas - Controladora e Consolidado

	31/03/2018			31/12/2017			31/03/2017		
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	
Alba Concessions	235.256	-	-	1.808	232.294	-	-	1.797	
Alba Participations	7.143	2.746	-	(1.326)	10.124	4.395	-	(1.725)	
ATP	5.176	20.492	1.745	(980)	4.905	19.241	1.695	(1.092)	
AutoBAN	4.103.541	3.606.883	566.829	176.922	4.071.649	3.586.813	540.307	149.414	
Barcas	279.121	382.982	30.510	(15.212)	280.871	369.520	30.796	(22.767)	
BH Airport	2.436.523	2.097.211	82.094	(20.708)	2.434.568	2.074.548	115.791	(23.634)	
CAI	99.243	7.400	-	(4.503)	103.374	7.365	-	(688)	
CAP	258.698	159.458	36.067	(4.503)	251.595	148.224	33.485	(688)	
CARE	3	4.057	-	-	3	4.038	-	-	
CCR Costa Rica	13.295	1.620	-	5.854	13.232	7.561	-	1.128	
CCR España	173.925	1.963	-	1.598	175.841	8.109	-	(494)	
CCR España Emprendimientos	930.591	337.911	-	20.606	906.686	333.759	-	22.612	
CCR México	490	-	-	(1)	453	-	-	(17)	
CCR USA	122.237	33.542	-	(10.140)	125.093	26.419	-	(2.846)	
CIM	1	-	-	-	-	-	-	-	
CIIS	170.408	4.048	-	(735)	167.295	279	-	2.026	
CIP	10	17	-	(17)	10	-	-	-	
CPA	75.433	3.739	-	(3.014)	78.217	3.681	-	(1.145)	
CPC	3.826.532	542.027	36.871	67.192	3.452.297	238.664	41.753	5.809	
Green Airports	117.243	766	-	2.173	114.434	726	-	2.261	
ILA	1	-	-	-	-	-	-	-	
Inovap5	698	86	-	(23)	715	80	-	(240)	
Metrô Bahia	5.024.816	4.210.160	296.878	17.597	4.711.569	4.161.667	482.452	(14.133)	
MSVia	1.838.295	959.465	125.472	9.727	1.783.444	927.534	170.942	7.122	
MTH	33.021	18	744	536	31.603	67	697	429	
NovaDutra	1.508.982	979.951	352.917	50.171	1.446.768	967.908	330.707	38.776	
Parques	99	186	-	(4)	99	182	-	(64)	
Ponte	7.934	2.412	-	(279)	7.202	2.401	-	464	
RodoAnel Oeste	2.365.526	1.798.547	71.823	(762)	2.343.703	1.775.962	72.790	(29.414)	
RodoNorte	1.154.403	850.139	261.555	60.015	1.156.740	912.491	242.392	61.410	
Samm	223.444	169.664	24.543	1.233	228.403	175.856	23.155	(736)	
SPI	1	-	-	-	-	-	-	-	
SPAC	173.475	4	-	(10.531)	183.685	10	-	(12.133)	
SPCP	390.589	43.566	-	(766)	400.913	75.124	-	(3.204)	
SPVias	1.869.203	1.664.853	173.501	27.025	1.872.666	1.695.342	156.287	7.859	
TAS	63.178	109.658	57.574	(10.807)	61.270	96.449	48.971	(16.903)	
ViaLagos	317.252	277.752	36.461	11.107	299.744	271.351	37.940	10.758	
ViaMobilidade	11.725	2.825	2.825	-	-	-	-	-	
ViaOeste	1.243.368	992.437	265.808	80.539	1.467.685	1.209.403	274.826	74.558	
ViaQuatro	2.694.447	2.354.943	190.469	38.892	1.570.209	1.230.983	-	-	
Subtotal	31.775.326	21.623.528	2.614.686	488.684	29.989.359	20.336.152	2.604.986	254.500	
Controladora	11.186.821	2.572.978	25.267	445.211	11.660.096	3.194.442	24.328	327.436	
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	(4.616)	-	-	1.539	-	-	-	-	
Eliminações	(11.734.488)	(1.914.404)	(62.610)	(490.940)	(11.037.247)	(1.720.076)	(62.783)	(269.141)	
Consolidado	31.223.043	22.282.102	2.577.343	444.494	30.612.208	21.810.518	2.566.531	312.795	

O Metrô Bahia, ATP, Barcas, Inovap5, SPVias, Green Airports, CCR España, CCR España Emprendimientos, Alba Concessions, MSVia e SPAC são investidas da CPC. A CAI, CAP, CARE, CCR Costa Rica, CPA e a MTH são consolidadas na CCR España. A BH Airport é investida da SPAC. A TAS é investida na CCR USA que, por sua vez, é investida da CCR España Emprendimientos.

Notas Explicativas

b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto - Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (a)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		31/03/2018	31/12/2017	
Quiport Holdings	Uruguai	50,0%	50,0%	Holding
Quiama	Ilhas Virgens Britânicas	50,0%	50,0%	Investimentos
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos
Desarrollos	Costa Rica	51,0%	51,0%	Holding - Aeroportos
Terminal	Costa Rica	50,0%	50,0%	Holding - Aeroportos
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50,0%	50,0%	Holding - Aeroportos
ViaRio	Brasil (RJ)	66,66%	66,66%	Concessão rodoviária
Renovias	Brasil (SP)	40,0%	40,0%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	49,5747%	49,5747%	Serviços
VLT Carioca	Brasil (RJ)	24,932%	24,932%	Concessão de transporte de passageiros

(a) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial.

b.1) Composição dos investimentos em controladas em conjunto - Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do exercício das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
ViaQuatro (a)	-	-	-	-	-	40.726	-	24.436
Quiport Holdings	1.332.286	1.273.236	665.367	635.826	51.720	45.470	25.876	22.735
Quiama	17.448	19.100	8.725	9.550	4.790	4.548	2.395	2.274
Aeropuertos	(1.413)	(6.593)	(690)	(3.217)	5.104	982	2.488	479
Desarrollos	(1.741)	(8.127)	(890)	(4.147)	6.292	1.212	3.209	618
Terminal	26.504	26.060	(44)	(202)	312	60	156	30
IBSA	(1.530)	(1.452)	(764)	(725)	(70)	(46)	(35)	(23)
ViaRio	141.325	149.985	94.210	99.983	(8.660)	(24.358)	(5.773)	(8.119)
VLT Carioca	199.845	210.948	49.825	52.594	(11.269)	39.065	(2.810)	15.626
Renovias	92.460	104.250	36.983	41.699	41.213	(12)	16.484	(6)
Controlar	(2.269)	(1.866)	(1.102)	(925)	(357)	5.790	(177)	1.444
Total	1.802.915	1.765.541	851.620	830.436	89.075	113.437	41.813	59.494
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	221.359	224.585	-	-	(5.699)	(5.383)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	1.802.915	1.765.541	1.072.979	1.055.021	89.075	113.437	36.114	54.111

(a) O saldo do resultado de equivalência de 2017, refere-se ao período em que a investida era controlada em conjunto. A partir de 20 de abril de 2017, com a aquisição de controle, a participação da Companhia na ViaQuatro passou a ser demonstrada no quadro 11a desta nota explicativa.

Notas Explicativas

b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto - Consolidado

	<u>Saldo inicial</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Resultado de</u> <u>equivalência</u> <u>patrimonial</u>	<u>Dividendos e</u> <u>juros sobre</u> <u>capital próprio</u>	<u>Ajuste de</u> <u>avaliação</u> <u>patrimonial</u>	<u>Saldo final</u>
	<u>31/03/2018</u>				
Quiport Holdings	635.826	25.876	-	3.665	665.367
Quiama	9.550	2.395	(3.331)	111	8.725
Aeropuertos	(3.217)	2.488	-	39	(690)
Desarrollos	(4.147)	3.209	-	48	(890)
Terminal	(202)	156	-	2	(44)
IBSA	(725)	(35)	-	(4)	(764)
ViaRio	99.983	(5.773)	-	-	94.210
VLT Carioca	52.594	(2.810)	-	41	49.825
Renovias	41.699	16.484	(21.200)	-	36.983
Controlar	(925)	(177)	-	-	(1.102)
Total	<u>830.436</u>	<u>41.813</u>	<u>(24.531)</u>	<u>3.902</u>	<u>851.620</u>
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	<u>224.585</u>	<u>(5.699)</u>	<u>-</u>	<u>2.473</u>	<u>221.359</u>
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	<u>1.055.021</u>	<u>36.114</u>	<u>(24.531)</u>	<u>6.375</u>	<u>1.072.979</u>

b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados não consideram a participação da CCR, ou seja, referem-se a 100% das empresas.

Notas Explicativas

Balço patrimonial resumido

	31/03/2018											Outros				
	Corporación	Ícaros	Quiport	Quiama	Quiama	Quiama	Ecuador	Aeris	IBSA	Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	Renovias	Controlar	investimentos
	Quiport		Holdings	Quiama												(2)
Ativo																
Ativo circulante																
Caixa e equivalentes de caixa	193.917	1.299	1.192	2.134	2.030	104.242	-	270	1.130	8.664	2.045	4.002	-			
Outros ativos	111.647	36	4	15.064	7.872	64.740	-	146	29.229	210.087	46.523	616	-			
Total do ativo circulante	305.564	1.335	1.196	17.198	9.902	168.982	-	416	30.359	218.751	48.568	4.618	-			
Ativo não circulante	2.494.249	398.543	1.331.700	336	-	628.527	229.080	229.318	985.718	1.277.366	184.353	204	26.590			
Total ativo	2.799.813	399.878	1.332.896	17.534	9.902	797.509	229.080	229.734	1.016.077	1.496.117	232.921	4.822	26.590			
Passivo																
Passivo circulante																
Passivos financeiros (1)	151.765	-	-	-	-	11.477	-	-	4.980	22.609	26.400	-	-			
Outros passivos	82.852	490	610	82	9.570	77.285	46.192	46.088	8.047	203.674	32.110	6.380	-			
Total do passivo circulante	234.617	490	610	82	9.570	88.762	46.192	46.088	13.027	226.283	58.510	6.380	-			
Passivo não circulante																
Passivos financeiros (1)	217.740	-	-	-	-	412.080	-	-	605.020	822.377	74.703	-	-			
Outros passivos	1.104.130	-	-	-	-	273.400	183.224	185.176	256.707	247.605	7.248	711	3.244			
Total do passivo não circulante	1.321.870	-	-	-	-	685.480	183.224	185.176	861.727	1.069.982	81.951	711	3.244			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.243.326	399.388	1.332.286	17.452	332	23.267	(336)	(1.530)	141.323	199.852	92.460	(2.269)	23.346			
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	2.799.813	399.878	1.332.896	17.534	9.902	797.509	229.080	229.734	1.016.077	1.496.117	232.921	4.822	26.590			

Notas Explicativas

	31/12/2017											Outros investimentos (2)	
	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Quiama	Quiama Ecuador	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	Renovias	Controlar	
Ativo													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	149.643	1.387	1.290	9.354	2.158	97.128	-	322	9.436	47.997	40.635	4.648	-
Outros ativos	87.067	36	2	9.522	7.648	64.200	-	122	10.383	195.466	26.035	611	-
Total do ativo circulante	236.710	1.423	1.292	18.876	9.806	161.328	-	444	19.819	243.463	66.670	5.259	-
Ativo não circulante	2.487.703	382.602	1.272.536	296	-	611.579	223.492	223.720	986.318	1.260.246	331.011	204	26.464
Total ativo	2.724.413	384.025	1.273.828	19.172	9.806	772.907	223.492	224.164	1.006.137	1.503.709	397.681	5.463	26.464
Passivo													
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	148.091	-	-	-	-	3.807	-	-	678.921	22.116	31.987	-	-
Outros passivos	75.338	464	594	74	9.516	75.477	41.474	41.364	10.119	201.575	59.693	6.657	-
Total do passivo circulante	223.429	464	594	74	9.516	79.284	41.474	41.364	689.040	223.691	91.680	6.657	-
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	212.463	-	-	-	-	409.985	-	-	-	825.971	74.602	-	-
Outros passivos	1.102.988	8	-	-	-	272.686	182.348	184.252	167.112	243.099	35.435	708	15.124
Total do passivo não circulante	1.315.451	8	-	-	-	682.671	182.348	184.252	167.112	1.069.070	110.037	708	15.124
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.185.533	383.553	1.273.234	19.098	290	10.952	(330)	(1.452)	149.985	210.948	195.964	(1.902)	11.340
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	2.724.413	384.025	1.273.828	19.172	9.806	772.907	223.492	224.164	1.006.137	1.503.709	397.681	5.463	26.464

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil.

(2) Contempla as investidas Aeropuertos, Desarrollhos e Terminal.

Notas Explicativas

Demonstração do resultado resumida

	31/03/2018											Outros investimentos (1)	
	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Quiama	Quiama Equador	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	Renovias		Controlar
Receita	156.422	-	-	5.358	14.668	76.224	-	-	31.728	63.388	109.438	-	-
Depreciação e amortização	(26.979)	-	-	-	-	(16.178)	-	-	(7.184)	(72)	(5.878)	-	-
Receita financeira	14	1.060	-	-	-	490	4.416	4.416	302	862	393	61	-
Despesa financeira	(11.303)	-	-	(4)	(4)	(14.685)	(4.416)	(4.420)	(23.674)	(32.428)	(2.318)	-	-
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	50.901	13.666	51.720	4.790	38	11.473	-	(70)	(13.275)	(17.034)	62.323	(359)	11.708
IR e CS	-	-	-	-	-	535	-	-	4.614	5.764	(21.113)	-	-
Resultado de operações continuadas	50.901	13.666	51.720	4.790	38	12.008	-	(70)	(8.660)	(11.271)	41.210	(359)	11.708
Outros resultados abrangentes	341.906	146.975	482.134	(5.714)	2	3.352	(74)	(396)	-	(554)	-	-	8.632
Resultado abrangente do exercício	392.807	160.641	533.854	(924)	40	15.360	(74)	(466)	(8.660)	(11.824)	41.210	(359)	20.340

	31/03/2017											Outros investimentos (1)	
	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Quiama	Quiama Equador	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	Renovias		Controlar
Receita	190.267	142.578	-	4.924	13.998	61.070	-	-	22.179	97.100	106.203	-	-
Depreciação e amortização	(9.328)	(24.378)	-	-	-	(13.946)	-	-	(5.765)	(28)	(6.680)	-	-
Receita financeira	45.798	160	1.026	-	-	451	4.592	4.592	481	714	573	24	-
Despesa financeira	(46.952)	(13.971)	(8)	(4)	(4)	(14.435)	(4.592)	(4.598)	(37.797)	(4.941)	(2.050)	-	-
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	61.720	44.620	12.095	4.546	46	4.486	(28)	(46)	(36.750)	8.808	59.078	(12)	2.254
IR e CS	(20.993)	-	(2)	-	-	(2.172)	-	-	12.392	(3.016)	(20.013)	-	-
Resultado de operações continuadas	40.727	44.620	12.093	4.546	46	2.314	(28)	(46)	(24.358)	5.792	39.065	(12)	2.254
Outros resultados abrangentes	2.372	(135.854)	128.377	419.418	(200)	9.637	(62)	(330)	-	(5.279)	-	-	9.398
Resultado abrangente do exercício	43.099	(91.234)	140.470	464.886	(1.878)	11.951	(90)	(376)	(24.358)	513	39.065	(12)	11.652

(1) Contempla as investidas Aeroportos, Desenvolhos e Terminal.

Notas Explicativas

c) Outras informações relevantes

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Abaixo listamos os principais processos que tiveram andamento em 2018:

a) ViaOeste

Termo Aditivo Modificativo nº 12/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela ViaOeste solicitação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para apresentação de defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo (TAM) nº 12/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a ViaOeste foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até 20 de setembro de 2013. Em 26 de setembro de 2013, a ViaOeste apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a ViaOeste apresentou suas alegações finais. Em 05 de maio de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1019684-41.2014.8.26.0053 contra a ViaOeste pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 12/06. A ViaOeste ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1027970-08.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 12/06.

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 12ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Em 13 de abril de 2016, foi apresentado laudo pericial contábil favorável à Concessionária. Em 05 de junho de 2017, o juiz indeferiu os quesitos complementares apresentados pelo Estado de São Paulo e intimou o perito para que se manifeste quanto à similitude entre as ações conexas. Em 12 de julho de 2017, o perito apresentou manifestação confirmando a similitude das questões tratadas nas ações e informando que a perícia já realizada poderia ser aproveitada em ambas as ações. Após manifestação da ViaOeste, em 12 de setembro de 2017, concordando com o laudo pericial, o juiz, em 07 de novembro de 2017, declarou encerrada a fase de instrução do processo. Na sequência, as partes apresentaram alegações finais. Aguarda-se prolação da sentença.

A ViaOeste propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019924-81.2013.8.26.0053 visando a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 1º de fevereiro de 2015 foi proferida sentença extinguindo o feito sem julgamento de mérito. Em 19 de março de 2015, a ViaOeste interpôs recurso de apelação ao qual o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) negou provimento em 19 de março de 2018. Após a publicação do acórdão, iniciará o prazo para interposição dos recursos cabíveis à ViaOeste.

Notas Explicativas

b) AutoBAn

i. Processo nº 0022800-92.2002.8.26.0053 (antigo 053.02.022800-0)

Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa nº 0022800-92.2002.8.26.0053 (antigo nº 053.02.022800-0), ajuizada em 28 de agosto de 2002, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP/SP) contra a AutoBAn e outros, visando à declaração de nulidade da Concorrência 007/CIC/97 e do correspondente Contrato de Concessão. Os requeridos apresentaram defesa prévia nos termos da Lei 8.429/92. Em abril de 2011, o juiz proferiu despacho rejeitando a defesa prévia da AutoBAn, na qual se defendia, entre outros argumentos, que a AutoBAn foi incluída posteriormente no polo passivo da ação, após ocorrida a prescrição do direito de ação conforme inciso I do artigo 23 da Lei de Improbidade (até cinco anos após o término do exercício de mandato, de cargo em comissão ou de função de confiança). Contra essa decisão, a AutoBAn apresentou recursos aos tribunais superiores, que aguardam juízo de admissibilidade. Em primeira instância, a AutoBAn apresentou contestação em 10 julho de 2014. Em 25 de agosto de 2017, foi proferida sentença julgando improcedente a ação. Em 20 de março de 2018, o MP/SP interpôs o recurso de apelação, que aguarda julgamento.

ii. Termo Aditivo Modificativo nº 16/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela AutoBAn, solicitação da ARTESP para apresentação de defesa prévia em processo administrativo referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 16/06 de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a AutoBAn foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 16 de dezembro de 2013, a AutoBAn apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 17 de julho de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1040370-54.2014.8.26.0053 contra a AutoBAn pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 16/06.

A AutoBAn ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1030436-72.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 16/06.

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Após ter sido negada a produção de prova pericial nas ações, foi proferida sentença julgando procedente o pedido formulado na ação do Estado e da ARTESP, e julgando improcedente o pedido formulado na ação da AutoBAn. Contra essa sentença, a AutoBAn apresentou embargos de declaração que foram rejeitados. A AutoBAn apresentou recurso de apelação em 05 de outubro de 2015. Em 15 de março de 2016, foi proferido despacho (i) recebendo o recurso de apelação nos efeitos suspensivo e devolutivo, (ii) abrindo vistas ao Estado e à ARTESP para apresentar contrarrazões e (iii) determinando o encaminhamento dos autos ao TJ/SP após o cumprimento das duas providências anteriores.

O recurso de apelação seria julgado em 06 de fevereiro de 2017, porém, em 31 de janeiro de 2017, a AutoBAn apresentou pedido de tutela de urgência ao STJ para suspender o julgamento de tal recurso de apelação até que se decidisse a questão sobre provas pelos

Notas Explicativas

tribunais superiores. Em 03 de fevereiro de 2017, o STJ deferiu parcialmente o pedido liminar, determinando a suspensão do julgamento da apelação da AutoBAN. Em 06 de fevereiro de 2017, a 5ª Câmara de Direito Público do TJSP acatou tal decisão proferida pelo STJ e não julgou o mérito. Por outro lado, na mesma ocasião, a 5ª Câmara declinou de sua competência para julgar a apelação da AutoBAN, determinando a remessa do recurso à 3ª Câmara de Direito Público do TJSP. Contra essa decisão, a AutoBAN e o Estado de São Paulo apresentaram embargos de declaração requerendo o reconhecimento da competência da 5ª Câmara para processar e julgar o recurso de apelação.

Os embargos de declaração apresentados pelas partes foram rejeitados em 30 de maio de 2017. Em 06 de junho de 2017, a AutoBAN apresentou incidente de dúvida de competência perante a Turma Especial de Direito Público do TJSP, que foram julgados em 15 de setembro de 2017, tendo sido reconhecida a competência da 5ª Câmara de Direito Público para julgar o mérito da apelação da AutoBAN.

No STJ, em 27 de fevereiro de 2018, iniciou-se o julgamento colegiado do pedido de tutela provisória e do recurso que trata da necessidade da realização de prova pericial. O relator votou no sentido de dar provimento parcial ao recurso da AutoBAN para fins de declarar a nulidade da sentença de primeira instância. Por essa razão, entendeu que o pedido de tutela provisória restaria prejudicado. O julgamento foi, então, suspenso em razão de pedido de vista, situação essa que permanece a mesma até a presente data.

A AutoBAN propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019925-66.2013.8.26.0053 visando a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 08 de outubro de 2014 foi proferida sentença extinguindo o feito sem julgamento de mérito. Em 20 de fevereiro de 2015, a AutoBAN interpôs recurso de apelação, que teve o seu provimento negado em acórdão publicado em 31 de maio de 2016. Ambas as partes interpuseram recursos às instâncias superiores. Os recursos especial e extraordinário interpostos pela AutoBAN foram inadmitidos e, em 06 de abril de 2017, a AutoBAN interpôs agravos contra a inadmissão do recurso especial e do recurso extraordinário, que aguardam julgamento.

c) Barcas

- i. Ação Popular nº 0120322-27.2012.8.19.0001, ajuizada por Fernando Otávio de Freitas Peregrino em 28 de março de 2012, em face do Estado do Rio de Janeiro, CCR, CPC, Barcas e outros, requerendo: a) a declaração de nulidade do reajuste da tarifa ocorrido em 2012; b) a declaração de nulidade da redução da base de cálculo do ICMS, c) declaração de caducidade do contrato de concessão pela transferência do controle acionário da Concessionária e abertura de nova licitação; d) o deferimento de antecipação de tutela para que a tarifa cobrada seja aquela anterior ao reajuste. O pedido de liminar foi indeferido. Em 14 de julho de 2015, foi prolatada sentença de procedência parcial dos pedidos para (i) declarar nulos os decretos estaduais 43.441/2012 e 42.897/2012, mantidos os reajustes para reposições inflacionárias verificadas entre o aumento anterior e o ora impugnado, retornando-se à alíquota do ICMS anteriormente praticada; (ii) declarar nulos os atos de ressarcimento das gratuidades já previstas na data de celebração do contrato, quais sejam, maiores de 65 anos, detentores de passe especial, portadores de doenças crônicas que exijam tratamento continuado, sem interrupção sob risco de morte, deficientes com dificuldade de locomoção e acompanhantes; e (iii) condenar a Barcas a ressarcir aos cofres do Estado do Rio de Janeiro os valores que deixaram de ser recolhidos em razão da redução ilegal da alíquota do ICMS, bem como o montante recebido a título de custeio das gratuidades supra indicadas, que já eram previstas à época da celebração do contrato, tudo

Notas Explicativas

a ser apurado em liquidação de sentença por arbitramento. Contra a sentença foram opostos embargos de declaração pela Barcas, os quais foram parcialmente acolhidos para excluir da sentença a declaração de nulidade do Decreto 42.897 e a consequente condenação da Barcas de ressarcir ao Estado do Rio de Janeiro os valores de ICMS relativos ao referido Decreto, por ter sido tal pleito excluído dos pedidos inicialmente deduzidos. As rés Barcas, CCR e CPC interpueram recursos de apelação, cujo julgamento teve início em 29 de novembro de 2017, tendo os desembargadores da Segunda Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, após apreciar as questões preliminares, determinado a suspensão do julgamento do mérito dos recursos até a eventual lavratura de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), objeto de tratativas nos autos da ação civil pública nº 0082365-89.2012.8.19.0001.

Contra a parte do julgamento que apreciou as questões preliminares, foram opostos embargos de declaração pelas rés Barcas, CCR e CPC, os quais foram julgados em 28 de março de 2018, tendo sido acolhidos para eliminar da sentença o capítulo que declarou nulos os atos de ressarcimento das gratuidades já previstas na data de celebração do contrato, mantendo a ordem de suspensão do processo até eventual lavratura de TAC na ação civil pública nº 0082365-89.2012.8.19.0001. Aguarda-se o prosseguimento do julgamento com a análise do mérito dos recursos de apelação.

Os acionistas controladores e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão e mantêm a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

12. Ativo Imobilizado - Consolidado

Movimentação do custo

	31/12/2017		31/03/2018				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	60.582	1.064	(568)	1.367	(472)	43	62.016
Máquinas e equipamentos	362.596	1.154	(11.044)	43.688	(1.409)	222	395.207
Veículos	146.420	-	(1.822)	5.022	(112)	-	149.508
Instalações e edificações	43.022	-	(3)	48	-	22	43.089
Terrenos	387.415	-	-	-	-	-	387.415
Equipamentos operacionais	614.103	-	(4.350)	8.179	(282)	-	617.650
Embarcações	35.364	-	-	-	-	1.031	36.395
Fibra óptica	15.252	-	-	34	-	-	15.286
Imobilizações em andamento	158.344	24.846	-	(30.981)	-	-	152.209
	<u>1.823.098</u>	<u>27.064</u>	<u>(17.787)</u>	<u>27.357</u>	<u>(2.275)</u>	<u>1.318</u>	<u>1.858.775</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 3.370 no trimestre findo em 31 de março de 2018 (R\$ 2.252 no trimestre findo em 31 de março de 2017). A taxa média de capitalização no trimestre foi de 0,57% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e de 0,79% a.m. no 1º trimestre de 2017.

Notas Explicativas

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2017		31/03/2018			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final
		Móveis e utensílios	10	(25.001)	(1.354)	508	(853)
Máquinas e equipamentos	11	(180.087)	(11.222)	10.280	(29.125)	(172)	(210.326)
Veículos	25	(98.558)	(7.310)	1.612	(354)	-	(104.610)
Instalações e edificações	11	(6.761)	(320)	2	-	(2)	(7.081)
Equipamentos operacionais	14	(420.842)	(16.394)	4.234	380	-	(432.622)
Embarcações	2	(10.093)	(197)	-	-	(298)	(10.588)
Fibra óptica	5	(3.286)	(192)	-	-	-	(3.478)
		<u>(744.628)</u>	<u>(36.989)</u>	<u>16.636</u>	<u>(29.952)</u>	<u>(472)</u>	<u>(795.405)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

13. Intangível - Consolidado

Movimentação do custo

	31/12/2017		31/03/2018				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (e)	Variação cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	17.765.288	517.842	-	3.290	(25.453)	1.924	18.262.891
Direitos de uso de sistemas informatizados	174.208	19	(44)	3.056	(7)	3	177.235
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	37.328	-	-	(201)	-	-	37.127
Cessão de fibra óptica e conectividade	63.618	-	-	-	(690)	-	62.928
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	1.060.271	-	-	-	-	-	1.060.271
Transmissão de dados de radiofrequência	1.908	4	-	-	-	-	1.912
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios							
ViaQuatro (b)	641.484	-	-	-	-	-	641.484
RodoNorte (b)	14.988	-	-	-	-	-	14.988
SPVias (b)	1.177.136	-	-	-	-	-	1.177.136
ViaOeste (b)	251.709	-	-	-	-	-	251.709
Barcas (c)	11.382	-	-	-	-	-	11.382
Aeroporto Internacional de Curaçao (c)	80.122	-	-	-	-	1.095	81.217
TAS (d)	67.753	-	-	-	-	324	68.077
	<u>21.347.195</u>	<u>517.865</u>	<u>(44)</u>	<u>6.145</u>	<u>(26.150)</u>	<u>3.346</u>	<u>21.848.357</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 132.833 no trimestre findo em 31 de março de 2018 (R\$ 94.316 no trimestre findo em 31 de março de 2017). A taxa média de capitalização nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 foi de 0,57% a.m. e 0,79% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures).

Foram acrescidos aos ativos intangíveis ganhos de *hedge accounting* no montante de R\$ 68 no trimestre findo em 31 de março de 2018 (diminuídos R\$ 12.305 no trimestre findo em 31 de março de 2017).

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2017		31/03/2018			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(4.994.527)	(234.686)	-	(3.521)	(1.040)	(5.233.774)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(121.890)	(6.950)	44	(28)	-	(128.824)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(32.307)	(605)	-	(1)	-	(32.913)
Cessão de fibra óptica e conectividade	(f)	(24.380)	(2.410)	-	-	-	(26.790)
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	(b)	(50.348)	(4.135)	-	-	-	(54.483)
Transmissão de dados de radiofrequência	20	(1.460)	(127)	-	-	-	(1.587)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios							
ViaQuatro (b)		(21.297)	(6.372)	-	-	-	(27.669)
RodoNorte (b)		(10.103)	(293)	-	-	-	(10.396)
SPVias (b)		(342.936)	(14.264)	-	-	-	(357.200)
ViaOeste (b)		(151.284)	(4.150)	-	-	-	(155.434)
Barcas (c)		(5.828)	(269)	-	-	-	(6.097)
Aeroporto Internacional de Curaçao (c)		(24.407)	(919)	-	-	(254)	(25.580)
		<u>(5.780.767)</u>	<u>(275.180)</u>	<u>44</u>	<u>(3.550)</u>	<u>(1.294)</u>	<u>(6.060.747)</u>

Notas Explicativas

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
- (b) Amortização pela curva de benefício econômico;
- (c) Amortização linear;
- (d) Não amortizado. Vida útil indefinida;
- (e) O valor de R\$ 26.150 refere-se a adiantamentos a fornecedores no montante de R\$ 5.650, cujas notas fiscais foram recebidas em 2018, R\$ 2.876 referentes a ressarcimento do Poder Concedente na CAP, R\$ 16.934 refere-se a crédito de PIS e COFINS na BH Airport e R\$ 690 refere-se a reajustes de contratos na SAMM; e
- (f) Amortização conforme prazo dos contratos.

Notas Explicativas

14. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2018	Vencimento final	31/03/2018	31/12/2017
	Em moeda nacional							
SPVias	BNDÉS - FINEM III	TJLP + 2,80% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2019	26.537	35.489 (c)
MSVia	BNDÉS - FINEM I	TJLP + 2,00% a.a.	2,2338% (a)	17.013	14.907	Março de 2039	663.590	662.088 (e) (h)
MSVia	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2,00% a.a.	2,1831% (a)	2.477	2.242	Março de 2039	126.787	126.515 (e) (h)
MSVia	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2,00% a.a.	2,4844% (a)	2.671	2.421	Março de 2039	51.322	51.179 (e) (h)
Metrô Bahia	BNDÉS - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a.	3,4364% (a)	43.108	37.470	Outubro de 2042	2.399.656	2.341.835 (e) (g)
2a Metrô Bahia	BNDÉS - FINEM II	TJLP + 4% a.a.	4,3298%	12.378	12.264	Outubro de 2042	555.486	400.417 (e) (g)
BHAirport	BNDÉS - TJLP (SubCrédito A)	TJLP + 3,91% a.a.	5,2873% (a)	1.699	1.216	Novembro de 2018	161.120	161.806 (d)
BHAirport	BNDÉS - TJLP (SubCrédito B)	TJLP + 2,40% a.a.	4,2386% (a)	2.906	2.019	Novembro de 2018	201.984	202.632 (c)
BHAirport	BNDÉS - TJLP (SubCrédito C)	TJLP + 2,66% a.a.	4,0180% (a)	566	403	Novembro de 2018	53.578	53.806 (i)
CPC	SG Leasing	16,49624% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	1.885	2.118
CPC	SG Leasing	16,49653% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	1.166	1.309
	Subtotal em moeda nacional				72.942		4.243.111	4.039.194

Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 21 para maiores detalhes).

Garantias:

- (c) Fiança bancária.
- (d) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.
- (e) Garantia real.
- (f) Não existem garantias.
- (g) Suporte de capital da CCR (*Equity Support Agreement - ESA*) e fiança CCR até o *completion*.
- (h) 100% aval / fiança corporativa da CCR.
- (i) Aval / fiança corporativa do outro sócio da concessionária, na proporção de sua participação acionária direta/indireta.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2018</u>
	<u>Consolidado</u>
2019	112.949
2020	182.066
2021	132.696
2022 em diante	<u>3.699.145</u>
Total	<u><u>4.126.856</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre findo em 31 de março de 2018, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. CCR

- a. Em 16 de janeiro de 2018, ocorreu a liquidação antecipada do contrato de financiamento com o HSBC Bank USA, com recursos da 11ª emissão de debêntures.

2. Metrô Bahia

- a. Em 18 de dezembro de 2017, foi assinado contrato de financiamento, com o BNDES, no valor nominal total de R\$ 640.000, com vencimento em 15 de outubro de 2042 e com subcrédito único.

Os recursos serão remunerados pela TJLP + 4% a.a.. O principal será pago em parcelas mensais entre 15 de agosto de 2019 e 15 de outubro de 2042. Os juros serão pagos trimestralmente até 15 de julho de 2019 e mensalmente a partir de 15 de agosto de 2019.

Notas Explicativas

As liberações já efetuadas do empréstimo ocorreram conforme demonstrado abaixo:

Nº da liberação	Data da liberação	Valor
1ª	27/12/2017	R\$ 409.600
2ª	21/02/2018	R\$ 147.500

3. TAS

- a. Em 31 de janeiro de 2018, a TAS celebrou contrato de empréstimo com o HSBC Bank USA, no montante total de USD 5.000 mil, com remuneração de Libor 3m + 2,45% a.a. ou de US Prime Rate (4,5% a.a.), taxas definidas no momento dos desembolsos financeiros. O empréstimo será amortizado em parcela única no vencimento da operação, em janeiro de 2019, e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente. Até o momento foram desembolsados USD 1.800 mil, sendo USD 1.000 mil remunerados à US Prime Rate e USD 800 mil remunerados à Libor 3m + 2,45% a.a..
- b. Em 13 de fevereiro de 2018, o empréstimo com o HSBC Bank USA, no montante de USD 10.000 mil, foi renegociado, tendo seu prazo de vencimento estendido para 13 de fevereiro de 2019 e a remuneração alterada de Libor 3m + 2,05% a.a. para Libor 3m + 2,30% a.a..

4. ViaOeste

- a. Em 05 de janeiro de 2018, ocorreu a liquidação antecipada do contrato de financiamento com o Banco de Tokyo, com recursos da 7ª emissão de debêntures.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

15. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2018	Vencimento final	31/03/2018	31/12/2017
1a CCR	2a Emissão (Notas Promissórias)	124,10% do CDI	0,3282% (b)	902	-	Fevereiro de 2019	-	113.635 (e)
1a CCR	8a Emissão - Série única	124,10% do CDI	0,2759% (b)	3.292	-	Dezembro de 2018	-	400.083 (e)
CCR	10a Emissão - Série única	107,50% do CDI	0,1306% (b)	1.140	880	Junho de 2020	305.033	299.791 (e)
CCR	11a Emissão - Série 1	CDI + 0,60% a.a.	0,7670% (a)	2.252	2.061	Novembro de 2020	477.791	469.407 (e)
CCR	11a Emissão - Série 2	CDI + 0,95% a.a.	1,0619% (a)	3.176	3.001	Novembro de 2022	674.774	662.464 (e)
CCR	11a Emissão - Série 3	CDI + 1,50% a.a.	1,5794% (a)	1.868	1.798	Novembro de 2024	397.318	389.589 (e)
CCR	11a Emissão - Série 4	IPCA + 6% a.a.	6,0939% (b)	847	820	Novembro de 2024	181.230	176.746 (e)
	Subtotal Controladora				8.560		2.036.146	2.511.715
AutoBAN	5a Emissão (Notas promissórias)	106,75% do CDI	0,2246% (b)	4.629	3.988	Outubro de 2020	710.708	698.450 (e)
AutoBAN	5a Emissão - Série única (d)	IPCA + 4,88% a.a.	5,3598% (a)	9.147	1.196	Outubro de 2018	612.703	601.993 (e)
AutoBAN	6a Emissão - Série única (c)	IPCA + 5,428% a.a.	5,7635% (a)	7.650	2.660	Outubro de 2019	491.227	478.918 (e)
AutoBAN	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	215.710	210.705 (e)
AutoBAN	8a Emissão - Série única	IPCA + 5,4705% a.a.	5,8694% (a)	11.925	10.529	Julho de 2022	749.487	731.268 (e)
Metrô Bahia	2a Emissão - Série única	CDI + 2,20% a.a.	2,3889% (a)	3.615	1.443	Outubro de 2019	519.075	508.013 (f)
Metrô Bahia	3a Emissão - Série única	CDI + 3,95% a.a.	4,7293% (a)	2.965	135	Maião de 2018	222.062	216.145 (f)
Metrô Bahia	4a Emissão - Série única	120% do CDI	0,3095% (a)	1.603	899	Maião de 2020	257.013	252.062 (f)
NovaDutra	4a Emissão - Série única (c)	IPCA + 6,4035% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2020	511.600	500.036 (g)
Rodoanel Oeste	4a Emissão - Série única	108% do CDI	0,0986% (b)	1.353	45	Maião de 2018	282.775	277.930 (f)
Rodoanel Oeste	6a Emissão - Série única	120% do CDI	0,076% (b)	3.171	2.971	Abril de 2024	820.388	804.800 (f)

Notas Explicativas

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2018	Vencimento final	31/03/2018		31/12/2017	
							31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
RodoNorte	4a Emissão - Série 1	IPCA + 5,691% a.a.	5,8502% (a)	1.254	437	Outubro de 2019	164.941	160.942	(e)	
RodoNorte	5a Emissão - Série 1	IPCA + 6,06% a.a.	6,3482% (a)	1.185	905	Novembro de 2021	105.566	102.891	(g)	
RodoNorte	6a Emissão - Série 1	106,50% do CDI	0,2462%	1.661	1.438	Novembro de 2020	225.215	221.386	(g)	
RodoNorte	6a Emissão - Série 2	IPCA + 4,4963% a.a.	4,6905%	1.284	1.175	Novembro de 2021	175.043	171.323	(g)	
3a Samm	9a Emissão (Notas promissórias)	112,50% do CDI	0,5656% (b)	309	-	Abril de 2018	60.292	59.154	(f)	
SPVias	4a Emissão - Série única (c)	IPCA + 6,38% a.a.	6,6684% (a)	2.265	1.019	Abril de 2020	241.780	234.924	(f)	
SPVias	5a Emissão - Série única	129,30% do CDI	0,5815% (b)	24.365	12.216	Maior de 2021	1.021.194	1.074.997	(f) (g)	
ViaLagos	2a Emissão - Série única	IPCA + 7,34% a.a.	7,6594% (a)	1.870	973	Julho de 2020	172.977	174.110	(e)	
ViaLagos	3a Emissão - Série única	118% do CDI	0,5407% (b)	697	29	Abril de 2018	67.374	66.043	(e)	
ViaQuatro	1a Emissão - Série de 1 a 4	CDI + 2,90% a.a.	3,4802% (b)	2.912	1.142	Maior de 2019	209.840	204.872	(h)	
ViaQuatro	2a Emissão - Série de 1 a 4	CDI + 2,90% a.a.	3,3902% (b)	1.046	411	Maior de 2019	82.703	80.755	(h)	
ViaQuatro	3a Emissão - Série de 1 a 4	CDI + 2,90% a.a.	3,3771% (b)	1.236	484	Maior de 2019	95.258	93.010	(h)	
ViaQuatro	4a Emissão - Série de 1 a 3	CDI + 2,90% a.a.	3,5917% (b)	1.604	1.141	Maior de 2019	150.327	146.695	(h)	
2a ViaQuatro	5a Emissão - Série 1	CDI + 2,30% a.a.	2,4484%	10.072	10.072	Março de 2028	689.928	-	(i) (j)	
2a ViaQuatro	5a Emissão - Série 2	IPCA + 7,0737% a.a.	7,1929%	5.534	5.534	Março de 2028	494.466	-	(i) (j)	
ViaOeste	5a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 5,67% a.a.	5,8865% (a)	1.334	448	Setembro de 2019	193.557	193.822	(e)	
ViaOeste	6a Emissão - Série única	IPCA + 6,2959% a.a.	6,6313% (a)	3.706	2.823	Novembro de 2021	284.559	277.166	(e)	
ViaOeste	7a Emissão - Série única	106,25% do CDI	0,0593% (b)	587	635	Novembro de 2020	336.076	330.543	(g)	
Total geral				73.308	73.308		12.199.990	11.384.668		
						Controladora		Consolidado		
						31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	
Circulante										
Debêntures e notas promissórias						42.500	424.515	2.176.559	2.469.249	
Custos de transação						(2.260)	(3.617)	(19.870)	(22.469)	
						40.240	420.898	2.156.689	2.446.780	
Não Circulante										
Debêntures e notas promissórias						2.002.206	2.097.726	10.096.739	8.980.671	
Custos de transação						(6.300)	(6.909)	(53.438)	(42.783)	
						1.995.906	2.090.817	10.043.301	8.937.888	

Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 21.
- (d) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

Garantias:

- (e) Não existem garantias.
- (f) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.
- (g) Garantia real.
- (h) Garantia proporcional dos acionistas.
- (i) Alienação fiduciária.
- (j) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/2018	
	Controladora	Consolidado
2019	-	2.285.132
2020	770.030	2.993.251
2021	331.617	1.473.422
2022 em diante	900.559	3.344.934
Total	<u>2.002.206</u>	<u>10.096.739</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre findo em 31 de março de 2018, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. CCR

- a. Em 03 de janeiro de 2018, ocorreu o resgate total antecipado da 2ª e 8ª emissões de debêntures, com recursos da 11ª emissão de debêntures.

2. ViaQuatro

- a. Em 15 de março de 2018, ocorreu a 5ª emissão de debêntures, distribuída em duas séries, no total de 1.200.000 debêntures, sendo 700.000 debêntures na 1ª série e 500.000 debêntures na 2ª série, todas integralizadas em 29 de março de 2018, totalizando um valor nominal de R\$ 1.200.000, com vencimento em 15 de março de 2028. A remuneração da 1ª série é de CDI + 2,3% a.a. e da 2ª série é de IPCA + 7,0737% a.a.. As debêntures contam com as seguintes

Notas Explicativas

garantias (i) alienação fiduciária de ações e (ii) cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios.

Adicionalmente, a concessionária obriga-se a não contratar novos endividamentos, caso a relação Dívida Líquida/EBITDA seja igual ou superior a 4, e o ICSD seja igual ou inferior a 1,10. Além disso, compromete-se a não distribuir dividendos caso a relação Dívida Líquida/EBITDA seja igual ou superior a 4 e o ICSD seja igual ou inferior a 1,30. A concessionária pode optar pela contratação de fiança bancária ou depósito em conta reserva, caso deseje contratar novas dívidas ou distribuir dividendos com os índices abaixo dos números descritos acima.

3. Samm

- a. Em 22 de março de 2018, foi prorrogado o prazo de remuneração da dívida, passando de 24 de março de 2018 para 13 de abril de 2018, data esta que foi liquidada com recursos da 10ª emissão de notas promissórias.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures e notas promissórias, vide nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários - Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2017		31/03/2018			Saldo final
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização de bases processuais e monetária	
Não circulante						
Cíveis e administrativos	51.537	4.784	(1.182)	(1.040)	911	55.010
Trabalhistas e previdenciários	49.891	1.515	(1.053)	(855)	(102)	49.396
Tributários	29.325	2.207	-	-	8.425	39.957
	<u>130.753</u>	<u>8.506</u>	<u>(2.235)</u>	<u>(1.895)</u>	<u>9.234</u>	<u>144.363</u>

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e suas controladas efetuaram acordos para pagamentos de processos administrativos, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 3.712 e R\$ 1.206, respectivamente, no trimestre findo em 31 de março de 2018 (R\$ 4.734 e R\$ 1.355, respectivamente, no trimestre findo em 31 de março de 2017).

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

Notas Explicativas

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cíveis e administrativos	122.704	122.629
Trabalhistas e previdenciários	10.228	9.019
Tributários (b)	<u>334.183</u>	<u>341.166</u>
	<u>467.115</u>	<u>472.814</u>

Em setembro de 2013, foi recebida pela SPVias notificação de lançamento por meio da qual a Receita Federal considerou desnecessárias as despesas relativas ao pagamento por determinados serviços contratados entre 2008 e 2010, tendo glosado seus efeitos na apuração de IRPJ e CSLL, o que resultou na cobrança de tributos e acréscimos no total de aproximadamente R\$ 318 milhões (Data-Base: 03/2018). Também houve intimação para que a SPVias procedesse à retificação dos saldos de determinadas contas de ativo imobilizado para fins fiscais. Em sua defesa, a SPVias interpôs os recursos administrativos cabíveis perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que foram julgados favoravelmente aos seus interesses. Em 02 de abril de 2018, a SPVias foi intimada do trânsito definitivo em julgado administrativo. Diante do encerramento definitivo favorável, este processo não mais será reportado.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2018 é de R\$ 126.253 (R\$ 125.819 em 31 de dezembro de 2017).

17. Provisão de manutenção - Consolidado

	<u>31/12/2017</u>		<u>31/03/2018</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição / reversão de provisão a valor presente</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante	297.972	18.544	9.217	(65.118)	29.907	290.522
Não circulante	<u>313.042</u>	<u>24.484</u>	<u>8.340</u>	<u>-</u>	<u>(29.907)</u>	<u>315.959</u>
	<u>611.014</u>	<u>43.028</u>	<u>17.557</u>	<u>(65.118)</u>	<u>-</u>	<u>606.481</u>

As taxas anuais de 2017 e 2018, para cálculo do valor presente, são de 13,93% e 7,77%, respectivamente.

18. Patrimônio líquido**a. Lucro básico e diluído**

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Numerador				
Lucro líquido	445.211	327.436	446.751	328.976
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.993.720,0	1.887.140,0	1.993.720,0	1.887.140,0
Lucro por ação - básico e diluído	0,22331	0,17351	0,22408	0,17433

Notas Explicativas

19. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas de pedágio	-	-	1.643.548	1.559.444
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	-	-	458.985	712.478
Receitas administrativas	-	-	1.374	1.375
Receita de partes relacionadas	25.267	24.328	3.824	7.162
Receita de serviços de fibra óptica	-	-	23.453	22.322
Receitas aeroportuárias	-	-	156.927	140.905
Receitas de remuneração de ativo financeiro	-	-	60.781	57.353
Receitas acessórias	-	-	35.156	22.895
Receitas aquaviárias	-	-	29.821	30.130
Receitas metroviárias	-	-	163.474	12.467
Receita bruta	25.267	24.328	2.577.343	2.566.531
Impostos sobre receitas	(3.124)	(3.001)	(165.116)	(153.416)
Abatimentos	-	-	(13.050) (a)	(9.252)
Deduções das receitas brutas	(3.124)	(3.001)	(178.166)	(162.668)
Receita líquida	22.143	21.327	2.399.177	2.403.863

- (a) O aumento no valor dos abatimentos é devido à criação da Contribuição Tarifária, através da Lei 13.319, de 25 de julho de 2016, a qual alterou o valor das tarifas aeroportuárias da BHAirport, incorporando o adicional tarifário (ATAERO), o que implicou em aumento de 35,9% nas receitas reguladas da Concessionária. O ATAERO era uma tarifa que a concessionária cobrava em nome do Poder Concedente. A Contribuição tarifária é aplicada ao adicional tarifário, excluindo-se os impostos incidentes sobre a receita, resultando em uma alíquota de 22,65% sobre as receitas reguladas.

Notas Explicativas

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(38.680)	(64.096)	(303.462)	(413.891)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.901)	-	(49.480)	(45.148)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(10.307)	(26.013)	(22.936)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	-	-	(23.967)	(22.453)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	-	(1.075)	(3.703)	(5.289)
Perda com operações de derivativos	(20.537)	(67.985)	(118.322)	(244.751)
Variação cambial sobre operações com derivativos	-	-	(2.476)	-
Juros sobre impostos parcelados	-	-	(10)	(23)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(17.557)	(17.290)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	136.203	96.568
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	-	(4.208)	(8.575)	(121.752)
Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente	-	-	(10.807)	(11.016)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(2)	(1)	(6.200)	(65)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(3.533)	(1.792)	(22.430)	(17.588)
	(64.653)	(149.464)	(456.799)	(825.634)
Receitas Financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	10.152	51.083	47.375	100.512
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-
Juros e variações monetárias sobre mútuos	10.945	7.070	14.312	10.602
Ganho com operações de derivativos	9.175	8.155	115.232	160.157
Variações cambiais sobre operações com derivativos	-	-	2.745	-
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	6.142	997	19.411	80.367
Rendimento sobre aplicações financeiras	39.475	79.310	54.986	113.492
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	-	1	6.359	178
Juros e outras receitas financeiras	1.895	1.988	9.710	9.421
	77.784	148.604	270.130	474.729
Resultado financeiro líquido	13.131	(860)	(186.669)	(350.905)

21. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	2.694.085	-	-	3.505.114	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	2.057	-	-	20.112	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	19.211	-	-	17.755	-
Mútuos - partes relacionadas	-	526.957	-	-	632.845	-
Contas a receber - operações com derivativos	-	-	-	32.156	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	870.692	-	-	577.862	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	76.130	-	-	76.130	-
Passivos						
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	-	(405.771)	-	-
Debêntures (a)	-	-	(2.036.146)	-	-	(2.511.715)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(7.740)	-	-	(10.563)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(261)	-	-	(378)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	(300.157)	-	-	(300.158)
Contas a pagar - operações com derivativos	-	-	-	(11.620)	-	-
	<u>2.696.142</u>	<u>1.492.990</u>	<u>(2.346.220)</u>	<u>3.139.991</u>	<u>1.304.592</u>	<u>(2.824.730)</u>

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Valor justo através do resultado abrangente	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Valor justo através do resultado abrangente	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	-	4.957.626	-	-	4.653.749	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	-	2.115	-	-	20.170	-
Contas a receber	-	-	2.633.886	-	-	2.597.051
Adiantamento a fornecedor (b)	-	-	94.013	-	-	88.275
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	4.403	-	-	5.334
Mútuos - partes relacionadas	-	-	493.251	-	-	427.533
Partes relacionadas - AFAC	-	-	768	-	-	764
Contas a receber - operações com derivativos	5.099	363.636	-	7.018	377.414	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(4.243.111)	-	-	(4.039.194)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (a)	-	(167.933)	(713.539)	-	(727.673)	(753.712)
Debêntures e notas promissórias (a)	-	(2.050.867)	(10.149.123)	-	(2.009.693)	(9.374.975)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(959.641)	-	-	(1.071.035)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(3.400)	-	-	(3.342)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(118.313)	-	-	(147.396)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(44.716)	-	-	(44.716)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	(313.219)	-	-	(313.220)
Contas a pagar - operações com derivativos	(1.157)	(25.326)	-	(2.845)	(97.485)	-
Obrigações com poder concedente	-	-	(1.635.402)	-	-	(1.597.987)
	<u>3.942</u>	<u>3.079.251</u>	<u>3.226.321</u>	<u>4.173</u>	<u>2.216.482</u>	<u>3.118.957</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

(b) Estes adiantamentos a fornecedor deverão ser convertidos em ativos financeiros.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - conta reserva** - São definidas como ativos financeiros mensurados a valor justo através do resultado. O valor justo pode ser considerado como semelhante ao valor contábil, uma vez que o risco de crédito das contrapartes (instituições financeiras de primeira linha) não produziria diferenças significativas entre ambos.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores e outras contas a pagar - partes relacionadas** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Contas a receber e a pagar com derivativos:** Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de

Notas Explicativas

fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

- **Financiamentos em moeda nacional e estrangeira, arrendamento mercantil financeiro e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** - A Companhia e suas controladas captaram empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano), tendo sido contratados *swaps* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração desses empréstimos pelo valor justo (*fair value option*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração dos derivativos a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 167.567 em 31 de março de 2018 (R\$ 718.589 em 31 de dezembro de 2017), conforme detalhado abaixo:

<u>Empresa</u>	<u>Taxa contratual da dívida</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
AutoBAn	Libor de 3 meses + 2,60% a.a.	124,80% do CDI	167.567
			<u>167.567</u>

- (a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 14.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (B3 e Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom limpo.

- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>31/03/2018</u>		<u>31/12/2017</u>		<u>31/03/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Debêntures e notas promissórias (a) (b)	2.044.706	2.121.717	2.522.241	2.603.708	10.217.108	10.692.641	9.433.818	9.768.059

- (a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

- (b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - Algumas controladas da Companhia captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option/hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o

Notas Explicativas

saldo contábil seria de R\$ 1.992.109 em 31 de março de 2018 (R\$ 1.949.904 em 31 de dezembro de 2017), conforme detalhado abaixo:

<u>Empresa</u>	<u>Série</u>	<u>Taxa contratual</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
AutoBAn	5a Emissão - Série única	IPCA + 4,88% a.a.	88,75% do CDI	608.694
AutoBAn	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	94,86% até 98,9% do CDI	475.830
ViaOeste	5a Emissão - Série 2	IPCA + 5,67% a.a.	99,9% até 100% do CDI	186.320
NovaDutra	4a Emissão - Série única	IPCA+ 6,4035% a.a.	100,1% até 101,2% do CDI	492.229
SPVias	4a Emissão - Série única	IPCA + 6,38% a.a.	101% do CDI	229.036
				1.992.109

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 15.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Nível 2:				
Aplicações financeiras e conta reserva	2.696.142	3.525.226	4.959.741	4.673.919
Derivativos a receber/(a pagar)	-	20.536	342.252	284.102
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	(405.771)	(167.933)	(727.673)
Debêntures	-	-	(2.050.867)	(2.009.693)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A ViaQuatro, visando cumprir as exigências de seu contrato de financiamento com o BID, conforme descrito na nota explicativa nº 14 e visando a mitigação dos riscos de taxa de juros, contratou opções de compra da Libor com teto de 4,5% a.a. para todo o fluxo de juros de seu financiamento, como também, operações de *swap* e *NDF* para proteger os fluxos de caixa do endividamento em moeda estrangeira para os próximos dois anos.

A AutoBAn contratou operação de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seu empréstimo em moeda estrangeira e contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, para a totalidade da 5ª emissão e parcialmente para a 6ª emissão de debêntures.

Notas Explicativas

A ViaOeste contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 5ª emissão de debêntures.

O Metrô Bahia contratou *NDF's* para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

A NovaDutra contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

A SPVias contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor de referência (Nocional) (1)			
					Moeda estrangeira		Moeda local	
					31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
SWAP								
AutoBAn								
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (2)	IPCA + 4,88% a.a.	-	-	514.070	514.070
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	30/08/2017	15/10/2018 (2)	88,75% do CDI	-	-	257.035	257.035
Posição passiva				Pré 6,7680%				
Posição ativa	Votorantim	30/08/2017	15/10/2018 (2)	88,75% do CDI	-	-	257.035	257.035
Posição passiva				Pré 6,7650%				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	100.000	100.000
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	100.000	100.000
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	50.000	50.000
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	130.106	130.106
Posição passiva				94,86% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (2)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	50.000	50.000	166.190	165.400
Posição passiva				124,80% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a.	-	-	75.000	75.000
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a.	-	-	75.000	75.000
Posição passiva				99,90% do CDI				
NovalDutra								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	-	310.019	310.019
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	-	310.019	310.019
Posição passiva				100,10% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (2)	IPCA + 6,38% a.a.	-	-	192.356	192.356
Posição passiva				101,00% do CDI				
ViaQuatro								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/08/2016	14/08/2018	USD	21.600	21.600	71.794	71.453
Posição passiva				80,99% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	13/02/2017	14/02/2019	USD	21.200	21.200	70.465	70.130
Posição passiva				74,50% do CDI				
NDE's								
Metrô Bahia								
Posição ativa	ItaúBBA	31/03/2017	02/05/2018 (5)	USD	4.500	10.260	14.957	33.940
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2485				
Posição ativa	Merrill Lynch	28/03/2018	01/08/2018 (5)	USD	2.150	-	7.146	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3346				
Posição ativa	Bradesco	31/07/2017	03/09/2018 (5)	USD	14.588	11.230	48.488	37.149
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2037 a R\$ 3,3807				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2017	01/10/2018 (5)	EUR	15.616	5.280	63.791	20.958
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,9416 a R\$ 4,1864				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	03/09/2018 (5)	EUR	8.162	10.374	33.342	41.178
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,8999 a R\$ 4,1655				
ViaQuatro								
Posição ativa	Bradesco	24/02/2017	01/11/2018 (5)	USD	12.000	17.200	39.886	56.898
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2771 a R\$ 3,4495				
Posição ativa	Votorantim	20/09/2017	01/02/2019 (5)	USD	6.400	9.710	21.272	32.121
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3003 e R\$ 3,3978				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/06/2018 (5)	USD	2.000	2.000	6.648	6.616
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,4100				
Posição ativa	Merrill Lynch	20/09/2017	03/12/2018 (5)	USD	2.000	2.000	6.648	6.616
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3086				
Posição ativa	Bradesco	06/12/2017	01/03/2019 (5)	EUR	8.500	10.824	34.723	42.964
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,1050 e R\$ 4,2415				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	02/05/2018 (5)	EUR	2.000	2.000	8.170	7.939
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,6790				
Posição ativa	Bradesco	14/08/2017	15/08/2019	USD	20.595	20.595	68.454	68.128
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,5585				
OPÇÕES DE COMPRA								
ViaQuatro								
Posição ativa	Vários (14)	20/07/2009	15/08/2022 (4)	Strike Call de Libor de 4,5% a.a.	96.943	116.238	322.219	384.515
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2018							3.354.833	3.416.645

Notas Explicativas

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		
				Moeda local		Moeda local	Recebidos/(Pagos)	
				31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017	
SWAP								
AutoBAn								
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (2)	IPCA + 4,88% a.a.	613.900	603.691	-	-
Posição passiva				88,75% do CDI	(526.123)	(517.744)		
Posição ativa	Merrill Lynch	30/08/2017	15/10/2018 (2)	88,75% do CDI	263.061	258.872	-	-
Posição passiva				Pré 6,7680%	(265.356)	(260.513)		
Posição ativa	Votorantim	30/08/2017	15/10/2018 (2)	88,75% do CDI	263.062	258.872	-	-
Posição passiva				Pré 6,7650%	(265.348)	(260.506)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	131.703	128.527	-	-
Posição passiva				98,90% do CDI	(102.919)	(101.291)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	131.703	128.527	-	-
Posição passiva				97,65% do CDI	(102.757)	(101.112)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	65.852	64.264	-	-
Posição passiva				97,85% do CDI	(51.391)	(50.570)		
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	163.870	159.919	-	-
Posição passiva				94,86% do CDI	(133.225)	(131.035)		
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (2)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	168.265	167.909	(1.878)	(5.665)
Posição passiva				124,80% do CDI	(180.103)	(181.061)		
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a.	96.883	97.131	(67)	(2.321)
Posição passiva				100% do CDI	(75.181)	(76.549)		
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a.	97.002	97.170	(69)	(2.320)
Posição passiva				99,90% do CDI	(75.188)	(76.560)		
NovaDutra								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a.	255.892	250.110	-	-
Posição passiva				101,20% do CDI	(213.287)	(209.979)		
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a.	255.617	249.842	-	-
Posição passiva				100,10% do CDI	(213.028)	(209.697)		
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (2)	IPCA + 6,38% a.a.	242.799	236.057	-	-
Posição passiva				101,00% do CDI	(198.566)	(195.499)		
ViaQuatro								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/08/2016	14/08/2018	USD	71.297	70.330	-	-
Posição passiva				80,99% do CDI	(76.860)	(75.636)		
Posição ativa	Bradesco	13/02/2017	14/02/2019	USD	68.817	68.003	-	-
Posição passiva				74,50% do CDI	(69.864)	(68.652)		
NDEs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	ItaúBBA	31/03/2017	02/05/2018 (5)	USD	243	433	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2485				
Posição ativa	Merrill Lynch	28/03/2018	01/08/2018 (5)	USD	(11)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3346				
Posição ativa	Bradesco	31/07/2017	03/09/2018 (5)	USD	357	598	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2037 a R\$ 3,3807				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2017	01/10/2018 (5)	EUR	980	415	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,9416 a R\$ 4,1864				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	03/09/2018 (5)	EUR	1.299	873	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,8999 a R\$ 4,1655				
ViaQuatro								
Posição ativa	Bradesco	24/02/2017	01/11/2018 (5)	USD	(362)	(178)	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2771 a R\$ 3,4495				
Posição ativa	Votorantim	20/09/2017	01/02/2019 (5)	USD	9	423	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3003 e R\$ 3,3978				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/06/2018 (5)	USD	(195)	(101)	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,4100				
Posição ativa	Merrill Lynch	20/09/2017	03/12/2018 (5)	USD	99	222	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3086				
Posição ativa	Bradesco	06/12/2017	01/03/2019 (5)	EUR	739	479	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,1050 e R\$ 4,2415				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	02/05/2018 (5)	EUR	784	686	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,6790				
Posição ativa	Bradesco	14/08/2017	15/08/2019	USD	(2.297)	(124)	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,5585				
OPÇÕES DE COMPRA								
ViaQuatro								
Posição ativa	Vários (14)	20/07/2009	15/08/2022 (4)	Strike Call de Libor de 4,5% a.a.	80	47	-	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2018					342.252	326.593	(2.014)	(10.306)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017					-	(42.491)	(60.110)	(59.397)
TOTAL DAS OPERAÇÕES					342.252	284.102	(62.124)	(69.703)

Notas Explicativas

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Efeito acumulado				
				Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		
				31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	
SWAP								
AutoBan								
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (2)	IPCA + 4,88% a.a.	87.777	85.947	-	-
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	30/08/2017	15/10/2018 (2)	88,75% do CDI	-	-	(2.295)	(1.641)
Posição passiva				Pré 6,7680%				
Posição ativa	Votorantim	30/08/2017	15/10/2018 (2)	88,75% do CDI	-	-	(2.286)	(1.634)
Posição passiva				Pré 6,7650%				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	28.784	27.236	-	-
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	28.946	27.415	-	-
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	14.461	13.694	-	-
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	30.645	28.893	-	(9)
Posição passiva				94,86% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (2)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	-	-	(11.838)	(13.152)
Posição passiva				124,80% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a.	21.702	20.582	-	-
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a.	21.814	20.610	-	-
Posição passiva				99,90% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a.	42.605	40.131	-	-
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a.	42.589	40.145	-	-
Posição passiva				100,10% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (2)	IPCA + 6,38% a.a.	44.233	40.558	-	-
Posição passiva				101,00% do CDI				
ViaQuatro								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/08/2016	14/08/2018	USD	-	-	(5.563)	(5.306)
Posição passiva				80,99% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	13/02/2017	14/02/2019	USD	-	-	(1.047)	(649)
Posição passiva				74,50% do CDI				
NDEs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	ItaúBBA	31/03/2017	02/05/2018 (5)	USD	243	433	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2485				
Posição ativa	Merrill Lynch	28/03/2018	01/08/2018 (5)	USD	-	-	(11)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3346				
Posição ativa	Bradesco	31/07/2017	03/09/2018 (5)	USD	603	598	(246)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2037 a R\$ 3,3807				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2017	01/10/2018 (5)	EUR	1.024	415	(44)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,9416 a R\$ 4,1864				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	03/09/2018 (5)	EUR	1.303	873	(4)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,8999 a R\$ 4,1655				
ViaQuatro								
Posição ativa	Bradesco	24/02/2017	01/11/2018 (5)	USD	201	222	(563)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2771 a R\$ 3,4495				
Posição ativa	Votorantim	20/09/2017	01/02/2019 (5)	USD	103	423	(94)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3003 e R\$ 3,3978				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/06/2018 (5)	USD	-	-	(195)	(101)
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,4100				
Posição ativa	Merrill Lynch	20/09/2017	03/12/2018 (5)	USD	99	222	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3086				
Posição ativa	Bradesco	06/12/2017	01/03/2019 (5)	EUR	739	479	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,1050 e R\$ 4,2415				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	02/05/2018 (5)	EUR	784	686	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,6790				
Posição ativa	Bradesco	14/08/2017	15/08/2019	USD	-	-	(2.297)	(124)
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,5585				
OPÇÕES DE COMPRA								
ViaQuatro								
Posição ativa	Vários (14)	20/07/2009	15/08/2022 (4)	Strike Call de Libor de 4,5% a.a.	80	47	-	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2018					368.735	349.609	(26.483)	(22.616)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017					-	34.823	-	(77.714)
TOTAL DAS OPERAÇÕES					368.735	384.432	(26.483)	(100.330)

Notas Explicativas

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Resultado				
				Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente		
				31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	
SWAP								
AutoBAn								
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (2)	IPCA + 4,88% a.a.	1.830	5.067	-	-
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	30/08/2017	15/10/2018 (2)	88,75% do CDI	(654)		-	-
Posição passiva				Pré 6,7680%				
Posição ativa	Votorantim	30/08/2017	15/10/2018 (2)	88,75% do CDI	(652)		-	-
Posição passiva				Pré 6,7650%				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	1.548	2.413	-	-
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	1.531	2.392	-	-
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	767	1.198	-	-
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	1.761	2.739	-	-
Posição passiva				94,86% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (2)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	(564)	(11.321)	-	-
Posição passiva				124,80% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a.	1.053	1.801	-	-
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (3)	IPCA + 5,67% a.a.	1.135	1.692	-	-
Posição passiva				99,90% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a.	2.474	3.862	-	-
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 6,4035% a.a.	2.444	3.819	-	-
Posição passiva				100,10% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (2)	IPCA + 6,38% a.a.	3.675	4.995	-	-
Posição passiva				101,00% do CDI				
ViaQuatro								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/08/2016	14/08/2018	USD	(257)	-	-	-
Posição passiva				80,99% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	13/02/2017	14/02/2019	USD	(398)	-	-	-
Posição passiva				74,50% do CDI				
NDFs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	ItaúBBA	31/03/2017	02/05/2018 (5)	USD	-	-	(190)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2485				
Posição ativa	Merrill Lynch	28/03/2018	01/08/2018 (5)	USD	-	-	(11)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3346				
Posição ativa	Bradesco	31/07/2017	03/09/2018 (5)	USD	-	-	(241)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2037 a R\$ 3,3807				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2017	01/10/2018 (5)	EUR	-	-	565	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,9416 a R\$ 4,1864				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	03/09/2018 (5)	EUR	-	-	426	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,8999 a R\$ 4,1655				
ViaQuatro								
Posição ativa	Bradesco	24/02/2017	01/11/2018 (5)	USD	-	-	(584)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2771 a R\$ 3,4495				
Posição ativa	Votorantim	20/09/2017	01/02/2019 (5)	USD	-	-	(414)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3003 e R\$ 3,3978				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/06/2018 (5)	USD	-	-	(94)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,4100				
Posição ativa	Merrill Lynch	20/09/2017	03/12/2018 (5)	USD	-	-	(123)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3086				
Posição ativa	Bradesco	06/12/2017	01/03/2019 (5)	EUR	-	-	260	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,1050 e R\$ 4,2415				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	02/05/2018 (5)	EUR	-	-	98	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,6790				
Posição ativa	Bradesco	14/08/2017	15/08/2019	USD	(2.173)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,5585				
OPÇÕES DE COMPRA								
ViaQuatro								
Posição ativa	Vários (14)	20/07/2009	15/08/2022 (4)	Strike Call de Libor de 4,5% a.a.	33	-	-	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2018					13.553	18.657	(308)	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017					(16.374)	(103.251)	(845)	(16.272)
TOTAL DAS OPERAÇÕES					(2.821)	(84.594)	(1.153)	(16.272)

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.

(2) Os contratos possuem vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.

Notas Explicativas

- (3) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de março e setembro de cada ano, até o vencimento final.
- (4) As opções de compra foram divididas em 54 tranches, sendo uma para cada vencimento de juros de cada tranche do contrato de financiamento do BID, com vencimentos semestrais entre agosto de 2009 e fevereiro de 2023.
- (5) Refere-se a contratos que englobam várias *NDF's* com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Empresas	Contraparte	Data de contratação	Vencimento	Nocional em US\$ mil	Taxa forward (R\$/US\$)
Metrô Bahia	ItaúBBA	31/08/2017	02/05/2018	4.500	3,2485
Metrô Bahia	Merrill Lynch	29/03/2018	01/08/2018	2.150	3,3346
Metrô Bahia	Bradesco	31/07/2017	02/04/2018	5.230	3,2333
Metrô Bahia	Bradesco	31/01/2018	02/04/2018	808	3,2037
Metrô Bahia	Bradesco	31/01/2018	02/07/2018	400	3,2370
Metrô Bahia	Bradesco	30/11/2017	01/08/2018	3.000	3,3683
Metrô Bahia	Bradesco	30/11/2017	03/09/2018	3.000	3,3807
Metrô Bahia	Bradesco	29/03/2018	03/09/2018	2.150	3,3445
ViaQuatro	Bradesco	24/02/2017	02/04/2018	2.000	3,3739
ViaQuatro	Bradesco	03/03/2017	02/04/2018	3.000	3,3935
ViaQuatro	Bradesco	03/03/2017	02/07/2018	2.000	3,4495
ViaQuatro	Bradesco	20/09/2017	03/09/2018	2.000	3,2771
ViaQuatro	Bradesco	28/02/2018	01/11/2018	3.000	3,3257
ViaQuatro	Votorantim	20/09/2017	01/11/2018	2.000	3,3003
ViaQuatro	Votorantim	06/12/2017	01/02/2019	4.400	3,3978
ViaQuatro	BTG Pactual	24/02/2017	01/06/2018	2.000	3,4100
ViaQuatro	Merrill Lynch	20/09/2017	03/12/2018	2.000	3,3086

Empresas	Contraparte	Data de contratação	Vencimento	Nocional em EUR mil	Taxa forward (R\$/EUR)
Metrô Bahia	Merrill Lynch	31/01/2018	02/04/2018	4.760	3,9955
Metrô Bahia	Merrill Lynch	31/08/2017	01/06/2018	2.015	3,9416
Metrô Bahia	Merrill Lynch	29/03/2018	01/06/2018	3.000	4,0966
Metrô Bahia	Merrill Lynch	31/08/2017	02/07/2018	2.015	3,9655
Metrô Bahia	Merrill Lynch	29/03/2018	01/08/2018	1.350	4,1403
Metrô Bahia	Merrill Lynch	29/03/2018	01/10/2018	2.476	4,1864
Metrô Bahia	Bradesco	31/05/2017	02/04/2018	2.922	3,9055
Metrô Bahia	Bradesco	31/07/2017	02/05/2018	4.530	3,8999
Metrô Bahia	Bradesco	29/03/2018	02/07/2018	510	4,1190
Metrô Bahia	Bradesco	29/03/2018	02/09/2018	200	4,1655
ViaQuatro	Bradesco	06/12/2017	02/01/2019	5.500	4,1050
ViaQuatro	Bradesco	28/02/2018	01/03/2019	3.000	4,2415
ViaQuatro	BTG Pactual	24/02/2017	02/05/2018	2.000	3,6790

Notas Explicativas

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Riscos cambiais	(19.766)	(114.094)
Riscos de juros	16.945	29.500
Total	(2.821)	(84.594)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram consideradas nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
AutoBAN						
4131 em USD	Abril de 2018	167.526	Aumento da cotação do USD	-	(41.882)	(83.763)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2018	(167.746)	Diminuição da cotação do USD	-	41.937	83.873
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	55	110
Metrô Bahia						
Compromissos em Dolar	Setembro de 2019	50.522	Aumento da cotação do USD	-	(12.632)	(25.263)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2019	(50.522)	Diminuição da cotação do USD	-	12.632	25.263
Compromissos em Euro	Outubro de 2018	65.752	Aumento da cotação do Euro	-	(17.413)	(33.851)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Outubro de 2018	(65.752)	Diminuição da cotação do Euro	-	17.413	33.851
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
ViaQuatro						
Dívida em USD - BID	Fevereiro de 2023	323.859	Aumento da cotação do USD	-	(80.965)	(161.929)
Hedge NDF (Serviço da Dívida - BID)	Agosto de 2019	(73.287)	Diminuição da cotação do USD	-	12.280	29.393
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2018	(72.101)	Diminuição da cotação do USD	-	18.025	36.050
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2019	(70.766)	Diminuição da cotação do USD	-	17.691	35.383
Compromissos em USD	Fevereiro de 2019	57.834	Aumento da cotação do USD	-	(13.874)	(28.333)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Fevereiro de 2019	(57.834)	Diminuição da cotação do USD	-	13.874	28.333
Compromissos em Euro	Agosto de 2019	42.893	Aumento da cotação do Euro	-	(10.956)	(21.679)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Agosto de 2019	(42.893)	Diminuição da cotação do Euro	-	10.956	21.679
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(32.969)	(61.103)
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	(32.914)	(60.993)
Moedas em 29/03/2018:						
		Dólar ⁽²⁾		3,3238	4,1548	4,9857
		Euro ⁽²⁾		4,0850	5,1063	6,1275

Notas Explicativas

- (1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação.
- (2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 29/03/2018, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2019 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Exposição em R\$ ⁽⁹⁾	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures - 10ª Emissão	Aumento do CDI	Junho de 2020	CCR	305.913	(20.890)	(31.367)
Debêntures - 11ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Novembro de 2020	CCR	479.852	(33.449)	(48.740)
Debêntures - 11ª Emissão - 2ª Série	Aumento do CDI	Novembro de 2022	CCR	677.775	(49.748)	(71.420)
Debêntures - 11ª Emissão - 3ª Série	Aumento do CDI	Novembro de 2024	CCR	399.116	(31.610)	(44.441)
Debêntures - 11ª Emissão - 4ª Série	Aumento do IPCA	Novembro de 2024	CCR	182.050	(16.096)	(18.683)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		CCR	1.947.553	127.879	159.881
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		CCR	178.826	11.812	14.768
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		CCR	243.683	16.396	20.503
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		CCR	125.311	8.303	10.381
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		CCR	205.316	13.323	16.655
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		CCR	2.056	133	199
Efeito líquido				26.053	39.133	52.233

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Exposição em R\$ ⁽⁹⁾	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures - 5ª Emissão	Aumento do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	608.694	(25.022)	(29.506)
Debêntures - 6ª Emissão	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	691.540	(57.082)	(66.854)
Debêntures - 8ª Emissão	Aumento do IPC-A	Julho de 2022	AutoBAN	670.016	(63.066)	(73.810)
Notas Promissórias - 5ª Emissão	Aumento do CDI	Outubro de 2020	AutoBAN	714.696	(48.454)	(72.746)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	(608.694)	25.022	29.506
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	(317.220)	26.184	30.667
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	(157.879)	13.032	15.263
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2018	AutoBAN	528.010	(16.019)	(23.841)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAN	257.511	(16.016)	(24.015)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAN	133.881	(8.036)	(12.043)
Swap CDI x Prefixado (ponta ativa)	Diminuição do CDI	Outubro de 2018	AutoBAN	(528.010)	16.019	23.841
413t em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Abril de 2018	AutoBAN	167.526	(567)	(681)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2018	AutoBAN	179.898	(1.052)	(1.556)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Abril de 2018	AutoBAN	167.746	(608)	(743)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		AutoBAN	167.088	10.970	16.461
Efeito líquido				(144.695)	(167.373)	(190.057)
Debêntures - 5ª Emissão - 2ª Série	Aumento do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	186.320	(15.842)	(18.481)
Debêntures - 6ª Emissão	Aumento do IPC-A	Novembro de 2021	ViaOeste	287.382	(26.295)	(30.389)
Debêntures - 7ª Emissão	Aumento do CDI	Novembro de 2020	ViaOeste	336.711	(22.717)	(34.104)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	(186.207)	15.833	18.470
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Setembro de 2019	ViaOeste	150.376	(9.525)	(14.286)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		ViaOeste	3.092	201	302
Efeito líquido				(58.345)	(68.414)	(78.488)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Exposição em R\$ (9)	Cenário A 2,5%	Cenário B 5,0%
Empréstimo BID	Aumento da Libor de 6 meses (4)	Fevereiro de 2023	Via Quatro	323.859	(14.313)	(17.691)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2019	Via Quatro	71.524	(2.954)	(4.408)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2018	Via Quatro	77.262	(1.366)	(2.190)
Hedge (opções) de taxa de juros (6)	Aumento da Libor de 6 meses (4)	Fevereiro de 2023	Via Quatro	112	-	-
Debêntures: 1ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	126.590	(11.995)	(16.157)
Debêntures: 1ª Emissão - 2ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	21.098	(1.999)	(2.693)
Debêntures: 1ª Emissão - 3ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	31.647	(2.999)	(4.039)
Debêntures: 1ª Emissão - 4ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	31.647	(2.999)	(4.039)
Debêntures: 2ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	49.868	(4.725)	(6.365)
Debêntures: 2ª Emissão - 2ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	8.311	(788)	(1.061)
Debêntures: 2ª Emissão - 3ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	12.468	(1.181)	(1.591)
Debêntures: 2ª Emissão - 4ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	12.467	(1.181)	(1.591)
Debêntures: 3ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	57.446	(5.443)	(7.332)
Debêntures: 3ª Emissão - 2ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	9.574	(907)	(1.222)
Debêntures: 3ª Emissão - 3ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	14.361	(1.361)	(1.833)
Debêntures: 3ª Emissão - 4ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	14.361	(1.361)	(1.833)
Debêntures: 4ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	113.601	(10.764)	(14.499)
Debêntures: 4ª Emissão - 2ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	15.147	(1.435)	(1.933)
Debêntures: 4ª Emissão - 3ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	22.720	(2.153)	(2.900)
Debêntures: 4ª Emissão - 4ª Série	Aumento do CDI	Mai de 2019	Via Quatro	700.000	(61.347)	(94.784)
Debêntures: 5ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Março de 2028	Via Quatro	500.000	(49.534)	(56.707)
Aplicação financeira (Itaú Soberano)	Aumento do IPCA (8)	Março de 2028	Via Quatro	43.063	2.783	4.175
Aplicação financeira (BNP Paribas Soberano)	Diminuição do CDI (8)		Via Quatro	100.375	6.450	8.062
Aplicação financeira (Itaú Corp DI)	Diminuição do CDI (8)		Via Quatro	1.184.782	58.402	87.308
Efeito líquido				(113.170)	(123.096)	(143.710)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Exposição em R\$ ⁽⁹⁾	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do CDI	Maior de 2018	RodoAnelOeste	282.820	(1.808)	(2.675)
Debêntures - 6ª Emissão	Aumento do CDI	Abril de 2024	RodoAnelOeste	823.359	(63.007)	(94.784)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		RodoAnelOeste	89.025	5.845	8.771
Efeito líquido				(58.970)	(73.809)	(88.688)
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	RodoNorte	165.378	(14.097)	(16.440)
Debêntures - 5ª Emissão	Aumento do IPC-A	Novembro de 2021	RodoNorte	106.471	(9.479)	(10.993)
Debêntures - 6ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Novembro de 2020	RodoNorte	226.653	(15.329)	(23.013)
Debêntures - 6ª Emissão - 2ª Série	Aumento do IPC-A	Novembro de 2021	RodoNorte	176.218	(12.860)	(15.328)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		RodoNorte	93.413	6.133	9.203
Efeito líquido				(45.632)	(51.101)	(56.571)
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	492.229	(45.561)	(52.581)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(246.205)	22.789	26.300
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	213.082	(13.672)	(20.509)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(245.945)	22.765	26.272
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	213.011	(13.514)	(20.269)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		NovaDutra	103.873	6.820	10.235
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		NovaDutra	47.634	3.100	4.652
Aplicação financeira (Itaú Aplicaut)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		NovaDutra	9.795	13	19
Efeito líquido				(17.260)	(21.571)	(25.881)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ ⁽⁹⁾		
				Consolidação - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures - 5ª Emissão	Aumento do CDI	Maio de 2021	SPVias	1.033.410	(86.167)	(129.827)
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	229.036	(21.144)	(24.410)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	(229.036)	21.144	24.410
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2020	SPVias	198.303	(12.697)	(19.047)
BNDES	Aumento da TJLP	Julho de 2018	SPVias	2.343	(65)	(87)
BNDES	Aumento da TJLP	Janeteiro de 2019	SPVias	24.194	(1.858)	(2.507)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		SPVias	50.320	3.303	4.957
Efeito líquido				(97.484)	(121.951)	(146.511)
Debêntures - 2ª Emissão	Aumento do CDI	Outubro de 2019	Metrô Bahia	520.518	(45.068)	(61.917)
Debêntures - 3ª Emissão	Aumento do CDI	Maio de 2018	Metrô Bahia	222.197	(2.230)	(2.890)
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do CDI	Maio de 2020	Metrô Bahia	257.912	(19.737)	(29.690)
BNDES	Aumento da TJLP	Outubro de 2042	Metrô Bahia	3.004.876	(307.457)	(410.439)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		Metrô Bahia	83.188	5.462	8.197
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		Metrô Bahia	34.908	2.272	3.409
Efeito líquido				(366.758)	(430.037)	(493.330)
Debêntures - 3ª Emissão	Aumento do CDI	Abril de 2018	ViaLagos	67.403	(157)	(231)
Debêntures - 2ª Emissão	Aumento do IPC-A	Julho de 2020	ViaLagos	173.950	(17.773)	(20.276)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		ViaLagos	53.798	3.532	5.301
Notas Promissórias - 9ª Emissão	Aumento do CDI	Abril de 2018	Samm	60.292	(167)	(247)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		Samm	19.018	1.249	1.874
BNDES	Aumento da TJLP	Março de 2039	MS Via	678.497	(60.229)	(83.478)
CEF (REPASSE BNDES)	Aumento da TJLP	Março de 2039	MS Via	53.743	(4.771)	(6.612)
CEF (REPASSE BNDES)	Aumento da TJLP	Março de 2039	MS Via	129.029	(11.454)	(15.875)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		MS Via	35.524	2.332	3.500
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		MS Via	5.123	343	515
				(87.095)	(101.311)	(115.529)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ ⁽⁹⁾			Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
BNDES	Aumento da TJLP	Novembro de 2018	BH Airport	420.321	(25.897)	(30.287)	(25.897)	(30.287)	(34.653)
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		BH Airport	74.605	4.821	6.027	4.821	6.027	7.233
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 6 meses ⁽⁴⁾	Outubro de 2022	CCR España Empreendimentos	237.919	(14.962)	(16.441)	(14.962)	(16.441)	(17.920)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁵⁾	Fevereiro de 2019	TAS	33.405	(1.374)	(1.546)	(1.374)	(1.546)	(1.718)
Loan Facility Agreement	Aumento da Prime Rate ⁽⁷⁾	Janeiro de 2019	TAS	3.345	(136)	(170)	(136)	(170)	(204)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁵⁾	Janeiro de 2019	TAS	2.666	(109)	(122)	(109)	(122)	(135)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		Barcas	7.691	505	631	505	631	758
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		CIIS	1.280	84	105	84	105	126
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		CPC	46.670	3.064	3.831	3.064	3.831	4.599
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		SPCP	2.855	187	234	187	234	281
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		Inovap5	336	22	28	22	28	33
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		ATP	3.609	237	296	237	296	356
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		Ponte	844	53	66	53	66	79
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		CPA	1.216	72	90	72	90	108
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁸⁾		SPAC	413	27	33	27	33	40
				<u>(33.406)</u>	<u>(37.225)</u>	<u>(41.017)</u>	<u>(33.406)</u>	<u>(37.225)</u>	<u>(41.017)</u>
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(996.762)</u>	<u>(1.156.755)</u>	<u>(1.327.549)</u>	<u>(996.762)</u>	<u>(1.156.755)</u>	<u>(1.327.549)</u>
Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e derivativos				<u>(1.302.890)</u>	<u>(1.539.353)</u>	<u>(1.786.600)</u>	<u>(1.302.890)</u>	<u>(1.539.353)</u>	<u>(1.786.600)</u>
Efeito sobre as aplicações financeiras				<u>306.128</u>	<u>382.598</u>	<u>459.051</u>	<u>306.128</u>	<u>382.598</u>	<u>459.051</u>
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(996.762)</u>	<u>(1.156.755)</u>	<u>(1.327.549)</u>	<u>(996.762)</u>	<u>(1.156.755)</u>	<u>(1.327.549)</u>
As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:									
	CDI ⁽²⁾			6,39%		7,99%	6,39%	7,99%	9,59%
	IPC-A ⁽³⁾			2,68%		3,35%	2,68%	3,35%	4,02%
	LIBOR 6 meses ⁽⁴⁾			2,4524%		3,0655%	2,4524%	3,0655%	3,6786%
	LIBOR 3 meses ⁽⁵⁾			2,3118%		2,8897%	2,3118%	2,8897%	3,4676%
	TJLP ⁽⁶⁾			6,75%		8,44%	6,75%	8,44%	10,13%
	US Prime Rate ⁽⁷⁾			4,75%		5,94%	4,75%	5,94%	7,13%

Notas Explicativas

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (7) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 29/03/2018, divulgada pela B3/CETIP;
 (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
 (4) Refere-se às taxas Libor de 6 meses em 29/03/2018, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE);
 (5) Refere-se às taxas Libor de 3 meses em 29/03/2018, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE);
 (6) Refere-se à taxa de 29/03/2018, divulgada pelo BNDES;
 (7) Refere-se à US Prime Rate em 29/03/2018;
 (8) Saldo Líquido. O conceito aplicado para as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto para as aplicações financeiras, há um aumento da receita financeira; e
 (9) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/03/2018, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

22. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
AutoBAn	28.713	114.853	28.597	113.692
ViaOeste	-	11.774	-	11.703
	<u>28.713</u>	<u>126.627</u>	<u>28.597</u>	<u>125.395</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga no início da concessão, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2018, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 97.914, sendo R\$ 80.217 em caixa e R\$ 17.697 através de encontro de contas financeiro referente ao direito de outorga fixa (R\$ 102.194 no trimestre findo em 31 de março de 2017, sendo R\$ 81.747 em caixa e R\$ 20.447 através de encontro de contas financeiros).

A AutoBAn está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

Notas Explicativas

Outorga variável - AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita mensal bruta. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa 11c).

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2018, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 15.504 referente ao direito de outorga variável (R\$ 14.747 no trimestre findo em 31 de março de 2017).

Outorga variável - Curaçao Airport

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga, resultante da aplicação de alíquota de 16% sobre a receita aeronáutica e não aeronáutica.

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2018, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 4.389 (R\$ 4.796 no trimestre findo em 31 de março de 2017).

Outorga variável - BH Airport

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente, a título de contribuição variável da outorga, resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta da Concessionária, deduzida do percentual de 26,4165% sobre as receitas tarifárias, referente a incorporação do ATAERO às receitas reguladas, líquido de PIS e Cofins.

A contribuição variável é paga anualmente no mês de maio. Em 31 de março de 2018, o montante provisionado é de R\$ 14.177.

b. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
AutoBAn	46.121	72.713
NovaDutra	263.452	305.522
RodoAnel Oeste	486.759	488.643
RodoNorte	774.203	858.976
SPVias	218.284	244.456
ViaLagos	47.358	47.561
ViaOeste	303.447	325.983
MSVia	4.392.271	4.410.718
BH Airport (a)	942.454	945.028
ViaQuatro (b)	<u>274.913</u>	<u>327.172</u>
	<u>7.749.262</u>	<u>8.026.772</u>

Notas Explicativas

- (a) Os valores representam 100% da concessionária e referem-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pela Concessionária, sem considerar gatilhos para investimentos. Os valores estão atualizados pelo IPCA até a data da última atualização da tarifa.
- (b) Refere-se aos compromissos da ViaQuatro, a qual passou a ser consolidada a partir de abril de 2017.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

c. *Outorga Variável*

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante		
Outorga variável	<u>19.712</u>	<u>17.067</u>

d. *Contribuição fixa - BH Airport*

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão.

	<u>31/03/2018</u>	
	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente (Contábil)</u>
Circulante	79.375	78.924
Não circulante	<u>2.219.094</u>	<u>1.536.767</u>
	<u>2.298.469</u>	<u>1.615.691</u>
	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente (Contábil)</u>
2018	79.375	78.924
2019	79.375	76.289
2020	79.375	73.756
2021 em diante (a)	<u>2.060.344</u>	<u>1.386.722</u>
	<u>2.298.469</u>	<u>1.615.691</u>

- (a) Contemplam as parcelas vencidas em maio de 2016 e 2017, pagas via depósito judicial em 09 de maio de 2016 e 12 de maio de 2017, respectivamente. Os depósitos foram efetuados em decorrência de pleitos de reequilíbrios contratuais em favor da concessionária.

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão está sendo liquidado em 30 parcelas anuais e consecutivas, cujo montante é reajustado anualmente conforme o IPCA.

Notas Explicativas

23. Segmentos Operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessões de transporte de passageiros	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Não alocados	Consolidado
Informações relativas a 31 de março 2018						
Receitas de pedágio	1.643.548	-	-	-	-	1.643.548
Receitas de construção (ICPC 01)	184.719	255.458	18.808	-	-	458.985
Receitas administrativas	1.203	171	-	-	-	1.374
Receita de serviços de fibra óptica	-	-	-	-	23.453	23.453
Receitas aeroportuárias	-	-	99.353	-	57.574	156.927
Receitas de remuneração de ativo financeiro	-	60.781	-	-	-	60.781
Receitas acessórias	23.095	10.235	-	1.745	81	35.156
Receitas aquaviárias	-	-	-	29.821	-	29.821
Receitas metroviárias	-	163.474	-	-	-	163.474
Receitas de serviços entre partes relacionadas	-	-	-	-	3.824	3.824
Receitas financeiras	97.455	72.524	24.535	1.753	73.863	270.130
Despesas financeiras	(237.169)	(96.116)	(49.443)	(550)	(73.521)	(456.799)
Depreciação e amortização	(245.798)	(21.926)	(15.737)	(6.365)	(22.343)	(312.169)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	467.693	60.525	14.245	(11.114)	(86.855)	444.494
Imposto de renda e contribuição social	(216.309)	(29.565)	10.168	-	(534)	(236.240)
Resultado de equivalência patrimonial	10.711	(2.809)	28.424	-	(212)	36.114
Informações relativas a 31 de março 2017						
Receitas de pedágio	1.559.444	-	-	-	-	1.559.444
Receitas de construção (ICPC 01)	242.606	412.530	57.342	-	-	712.478
Receitas administrativas	1.368	7	-	-	-	1.375
Receita de serviços de fibra óptica	-	-	-	-	22.322	22.322
Receitas aeroportuárias	-	-	91.934	-	48.971	140.905
Receitas de remuneração de ativo financeiro	-	57.353	-	-	-	57.353
Receitas acessórias	20.980	95	-	1.695	125	22.895
Receitas aquaviárias	-	-	-	30.130	-	30.130
Receitas metroviárias	-	12.467	-	-	-	12.467
Receitas de serviços entre partes relacionadas	397	-	-	-	6.765	7.162
Receitas financeiras	305.265	4.626	14.573	1.683	148.582	474.729
Despesas financeiras	(573.146)	(40.945)	(42.682)	(8.484)	(160.377)	(825.634)
Depreciação e amortização	(214.822)	(1.943)	(11.732)	(6.301)	(16.333)	(251.131)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	371.244	(8.072)	16.117	(19.446)	(47.048)	312.795
Imposto de renda e contribuição social	(164.916)	7.046	27.067	-	29.615	(101.188)
Resultado de equivalência patrimonial	3.629	25.861	(29)	24.650	-	54.111
Informações relativas a 31 de março 2018						
Ativos dos segmentos divulgáveis	14.360.843	7.692.922	3.861.953	274.781	5.032.544	31.223.043
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	212.806	49.947	812.094	-	(1.868)	1.072.979
CAPEX	229.050	185.216	20.992	39	40.076	475.373
Passivos dos segmentos divulgáveis	(10.101.240)	(6.526.590)	(2.502.217)	(133.817)	(3.018.238)	(22.282.102)
Informações relativas a 31 de dezembro 2017						
Ativos dos segmentos divulgáveis	14.398.227	6.243.076	3.780.304	277.679	5.912.922	30.612.208
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	227.395	52.716	776.560	-	(1.650)	1.055.021
CAPEX	1.047.958	592.715	155.308	91	169.246	1.965.318
Passivos dos segmentos divulgáveis	(10.330.866)	(5.207.782)	(2.471.323)	(132.835)	(3.667.712)	(21.810.518)

Notas Explicativas

24. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a.* Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no trimestre findo em 31 de março de 2018 e 2017. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Tributos a recuperar	16.934	-
Outras contas a pagar	32.351	30.990
Fornecedores - partes relacionadas	<u>34.296</u>	<u>7.254</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>83.581</u>	<u>38.244</u>
Adições do ativo imobilizado	(32.351)	(30.990)
Adições ao ativo intangível	(34.296)	(7.254)
Outros de ativo imobilizado e intangível	<u>(16.934)</u>	<u>-</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u>(83.581)</u>	<u>(38.244)</u>

- b.* A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

Notas Explicativas

c. Reconciliação das atividades de financiamento

Controladora

	Empréstimos e Financiamento	Debêntures	Dividendos a pagar	Operações com derivativos	Aplicações financeira - conta reserva	Capital social	Total
Saldo Inicial	(405.771)	(2.511.715)	(300.158)	20.536	20.112	(6.023.198)	(9.200.194)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Integralização de capital	-	-	-	-	-	256	256
Pagamentos de principal e juros	390.166	515.461	1	(9.174)	-	-	896.454
Resgates / aplicações (conta reserva)	-	-	-	-	(18.055)	-	(18.055)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	390.166	515.461	1	(9.174)	(18.055)	256	878.655
Outras variações							
Despesas com juros, variação monetária e cambial	9.463	(39.892)	-	-	-	-	(30.429)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	6.142	-	-	(11.362)	-	-	(5.220)
Total das outras variações	15.605	(39.892)	-	(11.362)	-	-	(35.649)
Saldo Final	-	(2.036.146)	(300.157)	-	2.057	(6.022.942)	(8.357.188)

Notas Explicativas

Consolidado

	Emprestimos e Financiamento	Debêntures	Mútuos com partes relacionadas	Dividendos a pagar	Participação dos acionistas controladores	Operações com derivativos	Aplicações financeira - conta reserva	Capital social	Total
Saldo Inicial	(5.520.579)	(11.384.668)	(3.342)	(313.220)	(332.763)	284.102	20.170	(6.023.198)	(23.273.498)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento									
Captações (líquidas dos custos de transação)	(162.940)	(1.183.917)	(11)	-	-	-	-	-	(1.346.868)
Pagamentos de principal e juros	651.771	603.720	-	-	-	-	-	-	1.255.491
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-	-	61.202	-	-	61.202
Dividendos pagos	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	256	256
Participação dos acionistas controladores	-	-	-	-	(1.199)	-	-	-	(1.199)
Resgates / aplicações (conta reserva)	-	-	-	-	-	-	(18.055)	-	(18.055)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	488.831	(580.197)	(11)	1	(1.199)	61.202	(18.055)	256	(49.172)
Outras variações									
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(94.338)	(237.242)	3.703	-	-	269	-	-	(327.608)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	8.719	2.117	-	-	-	(3.090)	-	-	7.746
Outras variações que não afetam caixa	(7.216)	-	(3.750)	-	2.257	(231)	-	-	(8.940)
Total das outras variações	(92.835)	(235.125)	(47)	-	2.257	(3.052)	-	-	(328.802)
Saldo Final	(5.124.583)	(12.199.990)	(3.400)	(313.219)	(331.705)	342.252	2.115	(6.022.942)	(23.651.472)

Notas Explicativas

25. Impostos parcelados

	31/12/2017		31/03/2018			
	Saldo Inicial	Adições	Atualização monetária	Pagamentos	Transferência	Saldo final
Circulante						
CCR	17.509	278	-	-	-	17.787
SPVIAs (a)	123.950	-	-	-	-	123.950
Barcas	172	-	1	(43)	44	174
Samm	11	-	-	(3)	3	11
	<u>141.642</u>	<u>278</u>	<u>1</u>	<u>(46)</u>	<u>47</u>	<u>141.922</u>
Não circulante						
Barcas	1.016	-	9	-	(44)	981
Samm	91	-	-	-	(3)	88
	<u>1.107</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>-</u>	<u>(47)</u>	<u>1.069</u>

- (a) Em 10 de novembro de 2017, a SPVIAS aderiu ao PERT, incluindo neste programa as diferenças de IRPJ e de CSLL relativas à amortização de ágio nos anos-calendário 2012 e 2013. Tais diferenças decorrem da adição à base de cálculo das despesas incorridas no valor total de R\$ 147.561. O débito foi posteriormente formalizado por meio de lançamento tributário, com o acréscimo de juros e multas, mas o valor final a ser consolidado ainda depende de apuração final a ser efetivada pela Receita Federal em procedimento próprio. No ano-calendário 2017, foram efetivados desembolsos no valor total de R\$ 23.611. O saldo deverá ser liquidado mediante a utilização de créditos fiscais de partes relacionadas, conforme cronograma de consolidação a ser estabelecido pela Receita Federal.

26. Eventos subsequentes

Notas Promissórias – ViaMobilidade

Em 03 de abril de 2018, foi realizada a 1ª emissão de notas promissórias, no valor nominal total de R\$ 600.000, em série única e com remuneração de CDI + 1,75% a.a.. A emissão tem prazo de 60 dias, sendo o pagamento de juros e principal no vencimento.

A emissão conta com garantia fidejussória dos acionistas na proporção de suas participações no capital social da investida.

Empréstimos – ViaQuatro

Em 03 de abril de 2018, foi liquidado antecipadamente o financiamento com o BID, no valor de R\$ 327.366, com recursos da 5ª emissão de debêntures.

Em 06 de abril de 2018, foram integralmente resgatadas antecipadamente as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª emissões de debêntures, no valor total de R\$ 542.280, com recursos da 5ª emissão de debêntures.

Debêntures – ViaLagos

Em 11 de abril de 2018, ocorreu a quitação da 3ª emissão de debêntures.

Em 11 de abril de 2018, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, no valor total de R\$ 41.000, em série única, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos, sem qualquer tipo de garantia, para pagamento dos valores devidos no âmbito da sua 3ª emissão de debêntures, na respectiva data de vencimento. O vencimento final será em 27 meses e 4 dias, vencendo em 15 de julho de 2020.

Notas Explicativas

Os juros serão pagos em parcelas semestrais, após o término do período de carência de 3 meses e 4 dias, nos meses de julho e janeiro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de julho de 2018, com remuneração de 113,00% do CDI.

Os principais critérios para vencimento antecipado são: (i) não pagamento das obrigações pecuniárias das debêntures, observado o prazo de cura aplicável; (ii) distribuição de dividendos e/ou de juros sobre capital próprio, em valor superior ao dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e aos juros sobre capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios, caso a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado da investida seja superior a 4 vezes. Sobre este item, a ViaLagos poderá distribuir dividendos e/ou juros sobre capital próprio caso contrate e apresente ao agente fiduciário carta(s) de fiança bancária no valor correspondente ao saldo devedor das debêntures em circulação, emitida por banco de primeira linha com atuação no Brasil, sendo aprovado em Assembleia Geral de Debenturistas.

Notas Promissórias – Samm

Em 12 de abril de 2018, foi realizada a 10ª emissão de notas promissórias, no valor nominal total de R\$ 54.000, em série única e com remuneração de 113% do CDI. A emissão conta com aval da CCR e será amortizada juntamente com o pagamento de juros, em 12 de abril de 2019, podendo ser resgatada antecipadamente, a qualquer momento, sem pagamento de prêmio.

Não há *covenants* financeiros nesta emissão, porém há cláusulas de vencimento antecipado definidas na cartula de emissão.

Em 13 de abril de 2018, ocorreu a quitação da 9ª emissão de notas promissórias, sendo que parte dos recursos para liquidação vieram da 10ª emissão de notas promissórias.

Debêntures – Metrô Bahia

Em 04 de maio de 2018, foi realizada a 5ª emissão de debêntures, no valor nominal total de R\$ 400.000, em série única e com remuneração de CDI + 1,50% a.a.. A emissão tem prazo de 18 meses, sendo que o pagamento de juros é semestral e o principal no vencimento.

A emissão conta com garantia fidejussória da CCR.

Contrato de concessão – ViaMobilidade

Em 05 de abril de 2018, a ViaMobilidade e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria dos Transportes Metropolitanos - STM, firmaram o Contrato de Concessão nº 03/2018, cujo objeto consiste na concessão onerosa da prestação de serviço público de transporte de passageiros das Linhas 5 - Lilás e 17 - Ouro da rede metroviária de São Paulo, no qual a CCR S.A. e RuasInvest Participações S.A., na qualidade de acionistas da concessionária, figuram como intervenientes-anuentes.

A concessão terá prazo de 20 anos, que se iniciará a partir da data da emissão de Ordem de Início da operação comercial da Linha 5 - Lilás. A assinatura do contrato de concessão representa a concretização de mais uma importante etapa do planejamento estratégico da CCR, que visa o seu crescimento qualificado, agregar valor aos acionistas e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Brasil.

Dividendos – CCR

Em 16 de abril de 2018, foi aprovado em AGO o pagamento de dividendos no montante de R\$ 400.000, a ser iniciado em 30 de abril de 2018.

Notas Explicativas

Empréstimo – AutoBAn

Em 24 de abril de 2018, foi liquidado o contrato de empréstimo com o Bank of America NA.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da,

CCR S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase – Processo de investigação

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº1 às informações trimestrais, que descreve que a Companhia, e determinadas companhias integrantes do Grupo CCR foram citadas em delação premiada do Sr. Adir Assad, que teria relatado a existência de pagamentos decorrentes de contratos de patrocínio de diversos eventos esportivos, entre os exercícios de 2009 e 2012. Conforme mencionado na referida nota, foi criado um Comitê Independente que, em conjunto com seus assessores jurídicos e com empresa internacional de consultoria especializada, iniciaram investigação para apuração dos fatos noticiados. A Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos e consultores especializados, efetuou avaliação sobre eventuais efeitos nas suas informações trimestrais individuais e consolidadas e concluiu que, se houver, não seriam materiais às mesmas. Todavia, as investigações ainda estão em andamento e portanto, não é possível determinar se serão revelados fatos que possam trazer impactos à Companhia, bem como se haverá qualquer efeito da Lei 12.846 em decorrência desse assunto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 09 DE MAIO DE 2018.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 11:00 horas do dia 09 de maio de 2018, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

2. PRESENÇA: Presente a totalidade dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos a Sra. Maria Cecília Rossi e o Sr. Carl Douglas Gennaro Oliveira, como secretário.

4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais ("ITR") da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2018.

5. DELIBERAÇÕES: Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2018 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda as informações prestadas pela KPMG Auditores Independentes, sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais. Além disso, os membros do Conselho Fiscal receberam informações dos auditores independentes acerca do andamento dos trabalhos descritos na nota explicativa de contexto operacional das Informações Trimestrais acima referidas.

6. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 09 de maio de 2018.

Maria Cecília Rossi

Presidente da Mesa

Carl Douglas Gennaro Oliveira

Secretário

Conselheiros:

Bruno Gonçalves Siqueira

Piedade Mota da Fonseca

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2018.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Francisco de Assis Nunes Bulhões

Diretor de Comunicação e Sustentabilidade

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Negócios

Marcus Rodrigo de Senna

Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki

Diretor de Planejamento, Controle e Riscos Corporativos

Ricardo Bisordi de Oliveira Lima

Diretor de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2018.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Francisco de Assis Nunes Bulhões

Diretor de Comunicação e Sustentabilidade

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Negócios

Marcus Rodrigo de Senna

Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki

Diretor de Planejamento, Controle e Riscos Corporativos

Ricardo Bisordi de Oliveira Lima

Diretor de Negócios